

RELATÓRIO & CONTAS

2009

PRIMEIRO SEMESTRE



GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

Entretenimento Responsabilidade Social Coerência Informação Produção Audiovisual Conteúdos Qualidade Música Compromisso Internet Independência Rádio Cultura Solidez Inovação

RELATÓRIO DE GESTÃO

Resultados Cinema Entretenimento Produção Audiovisual Responsabilidade Social Coerência Informação Televisão Conteúdos Qualidade Música Compromisso Internet Resultados Indepen

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S. A.

O Conselho de Administração do Grupo Média Capital, SGPS, SA, no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta o Relatório de Gestão relativo ao primeiro semestre do exercício de 2009.

INTRODUÇÃO

A sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S. A. (“Empresa” ou “Media Capital” ou “Grupo”) tem como único investimento uma participação representativa de 100% do capital social da MEGLO – Media Global, SGPS, S.A. (“Media Global”). Através desta participação a Empresa detém, indirectamente, participações nas empresas indicadas na Notas 3 e 4 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2009.

As designações completas das empresas incluídas neste relatório têm a devida correspondência no

referido anexo às demonstrações financeiras consolidadas, que são parte integrante deste Relatório Consolidado de Gestão.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S.A., foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

As informações financeiras contidas no presente Relatório e Contas não foram sujeitas a auditoria ou a revisão limitada por parte de auditor registado na CMVM.

INFORMAÇÕES RELEVANTES

▪ Em Maio de 2008, a Media Capital adquiriu a totalidade do capital da Plural Entertainment España SL (Plural), passando a consolidar esta empresa a partir desse mês. Por esse motivo, os quadros e mapas financeiros que se seguem não contêm informação sobre a actividade da Plural de Janeiro a Abril de 2008. Todavia, os comentários ao desempenho operacional do segmento Produção Audiovisual incluem uma análise pro-forma (i.e. assumindo 100% Plural em ambos os períodos).

▪ Em Setembro de 2008, o Conselho de Administração da Media Capital aprovou a venda da MCE – Média Capital Edições, Lda e da Edições Expansão Económica, SA, sociedades que desenvolvem a actividade de edição e publicação de revistas. A alienação destas sociedades produziu efeito a partir de 31 de Julho de 2008, pelo que os proveitos e custos

associados a esta actividade apenas foram registados até ao final desse mesmo mês.

▪ Em Junho de 2009, o Grupo Média Capital SGPS, S.A. informou o mercado da alienação à Metro Internacional, S.A. da totalidade da participação detida na TRANSJORNAL – Edições de Publicações, S.A, correspondente a 35% do seu capital social, e os saldos entre esta entidade e a Meglo – Média Global, SGPS, S.A., por um montante global de € 200 mil euros. Dada a percentagem de capital detida, aquela participação era contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. A nível da demonstração de resultados, os impactos decorrentes desta alienação foram contabilizados no segmento Outros.

PRINCIPAIS FACTOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2009

- No primeiro semestre de 2009 o Grupo Media Capital registou um total de proveitos consolidados de € 134,9 milhões, um decréscimo de 1% face ao período homólogo do ano anterior.
-
- O EBITDA atingiu neste período os € 24,1 milhões (-11%), tendo o Resultado Operacional (EBIT) sido de € 18,1 milhões (-14%).
-
- O Grupo obteve um total de receitas publicitárias de € 72,4 milhões, recuando, numa base comparável, 20% face ao período homólogo, estimando-se um desempenho superior ao do mercado.
-
- A TVI manteve uma liderança sólida nas audiências, acumulando nos primeiros seis meses do ano um share médio de audiência em sinal aberto de 35,9% no total do dia e de 41,1% no horário nobre.
-
- Demonstrando a crescente importância dos conteúdos como factor diferenciador, a actividade de Produção Audiovisual expandiu-se de forma significativa (14% nos proveitos e 36% no EBITDA, numa base pro-forma).
-
- No segmento Rádio, o efeito combinado da outperformance face ao mercado em proveitos e da melhoria da eficiência operacional permitiram que a margem EBITDA atingisse 14% no segundo trimestre.
-
- Em Fevereiro de 2009 foi lançado o TVI24, o novo canal de notícias 24 horas por dia.
-

BREVE ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

milhares de €	6M 2009	6M 2008	Var %	2T 09	2T 08	Var %
Total de Proveitos Operacionais	134.863	136.555	-1%	76.212	84.079	-9%
Televisão	77.283	90.394	-15%	43.416	53.251	-18%
Produção Audiovisual	55.227	32.384	71%	31.391	21.988	43%
Entretenimento	14.969	16.848	-11%	7.532	9.384	-20%
Rádio	6.440	7.165	-10%	3.956	3.922	1%
Outros	(19.057)	(10.236)	86%	(10.083)	(4.466)	126%
Total de Custos Operacionais	110.744	109.447	1%	57.995	65.214	-11%
EBITDA	24.119	27.108	-11%	18.217	18.865	-3%
Margem EBITDA	17,9%	19,9%	-2,0pp	23,9%	22,4%	1,5pp
Televisão	18.514	26.847	-31%	13.886	17.130	-19%
Produção Audiovisual	5.788	2.967	95%	3.620	1.901	90%
Entretenimento	(630)	311	n.a.	(188)	375	n.a.
Rádio	(110)	(764)	-86%	560	170	229%
Outros	558	(2.253)	n.a.	340	(711)	n.a.
Amortizações	6.062	6.179	-2%	3.102	3.476	-11%
Resultados Operacionais (EBIT)	18.057	20.929	-14%	15.115	15.389	-2%
Resultados Financeiros (líquido)	3.683	2.086	77%	1.091	953	14%
Res. antes de imp. e int. minoritários	14.374	18.843	-24%	14.025	14.436	-3%
Imposto sobre o rendimento	(5.187)	(5.749)	-10%	(5.086)	(4.408)	15%
Res.líquido das operações em continuação	9.186	13.094	-30%	8.938	10.028	-11%
Res.líquido das operações descontinuadas	0	945	-100%	0	0	n.a.
Interesses minoritários	(568)	(173)	228%	(326)	(156)	109%
Resultado líquido do período	8.618	13.866	-38%	8.613	9.873	-13%

No período findo em 30 de Junho de 2009, o Grupo Media Capital apresenta um total de proveitos consolidados de € 134,9 milhões, o que corresponde a uma redução de 1% em relação ao período homólogo do ano anterior (9% no segundo trimestre). O EBITDA consolidado do Grupo recuou para os € 24,1 milhões, ficando 11% abaixo de igual período do ano anterior (somente 3% no segundo trimestre).

Na evolução do total de proveitos consolidados, os proveitos de publicidade recuaram 22% face aos primeiros seis meses de 2008 (20% numa base comparável, i.e. excluindo a actividade de imprensa em 2008), com o decréscimo a registar-se nos vários segmentos de actividade, com reduções de 22% no segmento de Televisão e de 14% no segmento de Rádio. No segmento Outros, os proveitos de publicidade recuaram 66% face ao período homólogo, justificado, na sua larga maioria, pelo facto da actividade de imprensa já não estar incluída (o Grupo consolidou esta actividade até ao final de Julho de 2008), já que a

publicidade na rede de sites de internet registou uma queda de 14%.

O Grupo estima ter obtido um desempenho superior ao do mercado publicitário durante o período em análise. Não fosse o efeito do Euro 2008 (20 jogos transmitidos pela TVI em Junho do ano passado), a performance relativa face ao mercado teria sido ainda superior.

Nas receitas relacionadas com a actividade de produção audiovisual, a evolução das mesmas reflecte não só a consolidação da actividade da Plural Entertainment Espanha a partir de Maio do ano anterior, como também o forte aumento da actividade. De notar que os números consolidados incluídos nesta rubrica aparecem inferiores aos do segmento de Produção Audiovisual, na medida em que a nível consolidado são anulados os movimentos intra-grupo, relacionados com a venda de ficção e prestação de outros serviços pela Plural Portugal à TVI.

RELATÓRIO DE GESTÃO – Primeiro Semestre de 2009

Os outros proveitos registam uma variação negativa de 3%, resultante do impacto da venda da actividade de imprensa, tanto nas receitas de venda em banca como nos outros proveitos desse negócio. Estas duas rubricas atingiram € 5,2 milhões nos primeiros seis meses de 2008.

Em relação ao total de custos operacionais, estes registaram um crescimento de 1% face ao período comparável do ano anterior, reflectindo também aqui o impacto da Plural España e da estrutura do TVI24, os quais foram compensados em parte pelo efeito da venda da actividade de imprensa e pela redução dos custos de programação. Excluindo quer a actividade de imprensa quer a actividade da Plural España, os custos operacionais teriam recuado 10%, reflectindo também o esforço do Grupo na melhoria de eficiência.

Os custos e perdas financeiros subiram 77%, ascendendo a € 3,7 milhões, reflectindo a excepcional variação acumulada principalmente os

custos incorridos no 1º trimestre do ano associados ao swap sobre taxas de juro que o Grupo tem contratado, na sequência da descida acentuada das taxas de juro ocorrida a partir do último trimestre do ano anterior. Este efeito já não se verificou no segundo trimestre, daí a evolução mais normalizada desta rubrica nos últimos três meses.

O montante de € 0,9 milhões apresentado como resultado líquido das operações descontinuadas em 2008 resulta, conforme referido em comunicações anteriores, do ajustamento final ao preço pelo qual o Grupo alienou o seu negócio de publicidade em Outdoors, tal como previsto no contrato de compra e venda.

Os resultados líquidos do Grupo atingiram € 8,6 milhões. Considerando somente o resultado das operações em continuação, este reduziu-se em 30% no semestre (11% no segundo trimestre).

milhares de €	6M 2009	6M 2008	Var %	2T 09	2T 08	Var %
Proveitos Operacionais	134.863	136.555	-1%	76.212	84.079	-9%
Publicidade	72.403	92.758	-22%	42.411	55.519	-24%
Produção Audiovisual	31.290	11.602	170%	18.978	11.102	71%
Outros proveitos operacionais	31.169	32.195	-3%	14.823	17.458	-15%

TELEVISÃO

milhares de €	6M 2009	6M 2008	Var %	2T 09	2T 08	Var %
Proveitos Operacionais	77.283	90.394	-15%	43.416	53.251	-18%
Publicidade	65.811	82.322	-20%	38.398	49.311	-22%
Outros Proveitos	11.473	8.072	42%	5.018	3.940	27%
Custos Operacionais	58.770	63.546	-8%	29.531	36.121	-18%
EBITDA	18.514	26.847	-31%	13.886	17.130	-19%
Margem EBITDA	24,0%	29,7%	-5,7pp	32,0%	32,2%	-0,2pp
Amortizações	2.876	2.591	11%	1.444	1.293	12%
Resultado Operacional (EBIT)	15.638	24.256	-36%	12.442	15.837	-21%

O segmento de Televisão incorpora a TVI, bem com a actividade da Publipartner, empresa do Grupo que desenvolve a sua actividade nas áreas de gestão de marketing e de parcerias, com o

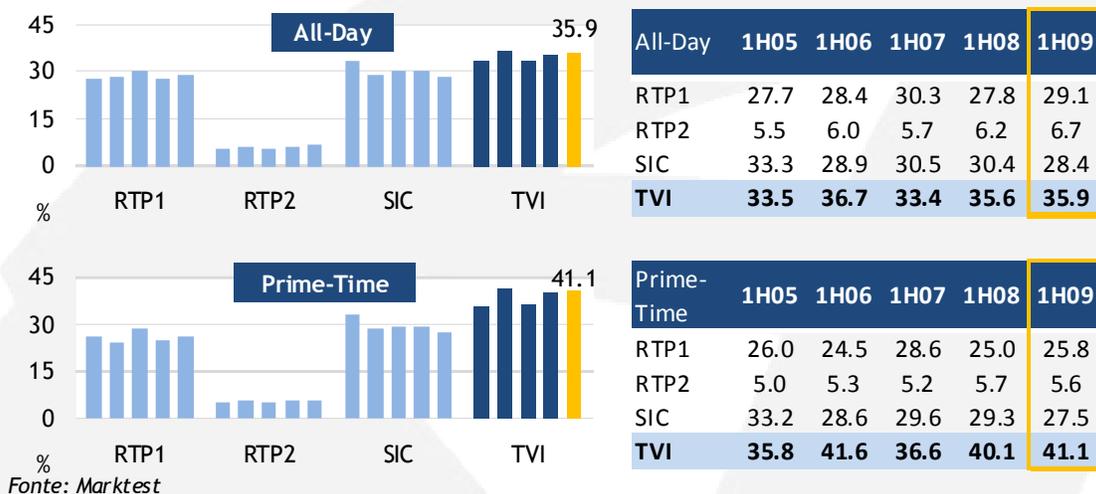
objectivo de desenvolver receitas complementares à publicidade. De salientar que uma vez que a esmagadora maioria da publicidade efectuada pela Publipartner é efectuada na TVI (e noutros meios

RELATÓRIO DE GESTÃO – Primeiro Semestre de 2009

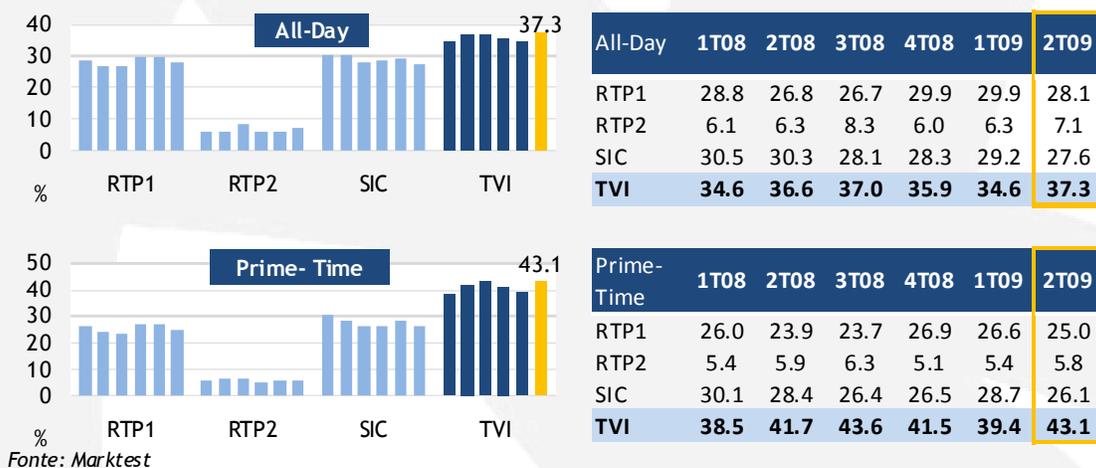
do Grupo), as receitas de publicidade do segmento reportado são ligeiramente inferiores às da TVI isolada.

No seguimento de um acordo de distribuição de sinal celebrado entre a TVI e a Zon TV Cabo, a 26 de Fevereiro de 2009 foi lançado o TVI24, o novo canal de notícias 24 horas por dia. Este acordo afecta a comparação com o período homólogo.

Audiência Semestral



Audiência Trimestral



No primeiro semestre de 2009 a TVI voltou a liderar o consumo mensal de televisão, obtendo um share médio de 35,9%. A liderança estendeu-se ao *prime-time*, ao atingir um *share* médio de 41,1%.

Relativamente à composição de públicos da estação no primeiro semestre do ano, verifica-se que a liderança global (35,9%) é sustentada numa grande transversalidade de segmentos populacionais, sobretudo nos alvos de maior dinâmica comercial da publicidade televisiva.

Neste período, a TVI manteve a sua estrutura de oferta habitual, fortemente sustentada na ficção nacional, informação e desporto, este último baseado na transmissão dos jogos da Selecção Nacional para apuramento do Mundial 2010 e da Taça de Portugal.

No capítulo da **ficção nacional**, terminou o grande sucesso **“Feitiço de Amor”**, com uma audiência média de 1,4 milhões de espectadores e um *share* médio de 47% ao longo de 348 emissões ocorridas no início do horário nobre diário. Esta novela que teve início em Junho de 2008, registou o seu melhor resultado no último dia de emissão, com uma audiência média acima dos 2 milhões de espectadores e uma quota de mercado de 73,7%. Nas novelas em emissão regular, **“Flor do Mar”** apresentou no primeiro semestre do ano uma audiência média de 1,4 milhões de indivíduos e uma quota líder de 45,3% nos dois horários de emissão (pré e dentro do *prime-time*).

A última novela da noite, **“Olhos nos Olhos”**, registou uma audiência média de aproximadamente 750 mil espectadores e um *share* líder no horário de 41,8%. No mês de Maio, a TVI estreou a novela **“Deixa que te Leve”**, a qual tem obtido uma elevada adesão do público: uma quota média de 47,0% para uma audiência média de 1,4 milhões de indivíduos.

Dentro da oferta para o público jovem, terminou em Junho o sexto ano de emissão de **“Morangos com Açúcar”** a qual, desde o seu início em Setembro de 2008, registou uma audiência média diária de 760 mil espectadores (36,3% de *share*), sendo que no *target* 4-24 anos obteve um *share* médio de 62,5%. A série juvenil continua pelo Verão, tendo no dia 22 de Junho estreado a sexta série de **“Morangos com Açúcar – Série de Verão”** a qual registou nos primeiros sete episódios uma quota média de 47,6% em total de indivíduos e no *target core*, 4-24 anos, obteve 78,9%. Ainda na ficção juvenil, a TVI manteve a emissão de **“Campeões e Detectives - Objectivo Golo”**, adaptação da obra literária homónima de Nuno Magalhães Guedes, que no *target* 4 - 14 anos registou um *share* médio de 47,4% nos primeiros seis meses do ano.

Também na ficção de referência exibida na televisão portuguesa, é de destacar a emissão de **“Equador”** (a maior produção portuguesa de

sempre para televisão) que nos 27 episódios emitidos até ao final de Junho apresenta uma audiência média de 1,3 milhões de espectadores, correspondendo a uma quota de 43% na emissão semanal ao Domingo à noite.

No capítulo do **entretenimento**, é de destacar a segunda série de **“Uma Canção para Ti”** que, a exemplo da primeira, voltou a ser um sucesso, registando uma audiência média de 1,4 milhões ao Domingo, o que sustentou uma quota de 60,5% em média para as onze emissões. Em Janeiro terminou o programa **“Caia Quem Caia”**, conteúdo de sátira política e de costumes, com os 13 programas emitidos a obterem uma audiência média de 870 mil espectadores e um *share* de 39% no horário respectivo.

A programação de **cinema** da TVI continuou a ter um excelente desempenho nas tardes de fim-de-semana: no seu conjunto, a programação de cinema de Sábado obteve uma quota média de 32,1% e ao Domingo registou-se 34,2%, em qualquer das situações uma posição de liderança perante a oferta similar da concorrência no mesmo horário. Na emissão nocturna de **ficção internacional** destacaram-se as séries **“House”**, no seu 5º ano, com uma quota média de 37,9% e a série **“Sexo, Dinheiro e ... Poder”** com um *share* médio de 32,9%.

Dentro de uma estrutura estável que a TVI apresenta nos últimos anos, os **talk-shows** da manhã e da tarde mantêm-se como os programas mais vistos do seu período de emissão. De segunda a sexta-feira, **“Você na TV”** apresenta-se com uma quota média diária de 34,5%, sendo que em *Donas de Casa* regista 37,9%, e **“As Tardes da Júlia”** mantém-se no topo da preferência com uma quota média de 34,5% nos primeiros 6 meses de 2009 (em *Donas de Casa* obteve 38,2%).

Nos primeiros seis meses do ano, os **conteúdos informativos** da hora de almoço, **“Jornal da Uma”** (13h), registaram uma audiência média de 527 mil espectadores (quota de 29,2%). O principal serviço noticioso da TVI, o **“Jornal Nacional”** – 20h, regista no período uma audiência média diária acima de 1 milhão de espectadores e uma quota de 33,6%. Incluído nesta banda horária, as emissões do **“Jornal Nacional de 6ª Feira”** obtiveram uma audiência média de 1,2 milhões de espectadores e um *share* médio de 36,9%.

No período de análise, a emissão dos encontros da **Taça de Portugal Millennium 08/09** registou uma audiência média superior a um milhão de espectadores (47,2% de *share* em Masculinos). O encontro final desta competição, entre o Paços de Ferreira e o Futebol Clube do Porto, registou uma quota média de 60,5%. Também dentro dos direitos exclusivos de transmissão de provas de futebol, a TVI continuou a acompanhar os encontros que envolvem a Seleção Nacional de Futebol, quer para a selecção AA quer para os Sub-21: no seu conjunto, considerando jogos de preparação e qualificação que decorreram nos primeiros seis meses do ano, verificando-se que a quota média obtida foi de 43,5% (correspondendo a 1,1 milhões de espectadores).

Ao longo destes seis meses, a TVI contactou, em média diária, 6,2 milhões de portugueses. Durante o semestre, a TVI liderou todos os meses, todas as semanas e 87% dos dias.

Em termos de desempenho financeiro, o segmento de Televisão obteve um decréscimo de 15% nos seus proveitos operacionais totais. As **receitas de publicidade** recuaram 20% (a percentagem seria similar excluindo a Publipartner). A Media Capital estima que o mercado publicitário em sinal aberto terá recuado cerca de 22% em termos homólogos durante o primeiro semestre, pelo que a TVI terá novamente realizado um desempenho superior em termos relativos, apesar da difícil base de comparação, já que em Junho do ano anterior a TVI beneficiou da transmissão de 20 dos 31 jogos do Campeonato da Europa de Futebol (UEFA Euro 2008). Não fosse o efeito do Euro 2008, a performance relativa face ao mercado seria

substancialmente superior, reflexo de uma adequada política de gestão de conteúdos e de uma actividade comercial agressiva.

Os **outros proveitos** no segmento de Televisão subiram 42% relativamente ao primeiro semestre de 2008, representando 15% do total de proveitos. Tal variação reflecte sobretudo o contributo do novo canal TVI24, cujos proveitos operacionais começaram a ser registados em Fevereiro, para além de proveitos resultantes da prestação de serviços de apoio técnico.

Os **custos operacionais** registaram um decréscimo anual de 8% face ao período homólogo de 2008. Este desempenho resultou em boa parte de uma poupança significativa ao nível dos custos de programação, derivado não só do “efeito Euro 2008”, mas também de uma redução relevante ao nível de outros conteúdos de desporto, bem como de conteúdos internacionais. O conjunto destes efeitos compensou o incremento verificado com conteúdos nacionais (nomeadamente em séries e entretenimento), bem como os custos do novo canal TVI24 que, conforme mencionado acima, iniciou emissão este ano. Finalmente, é de salientar que uma componente relevante dos custos de grelha (novelas nacionais) corresponde a produção interna ao Grupo (via Plural Portugal), que assim retém valor acrescentado do mesmo.

Não obstante a evolução dos custos, o recuo forte do mercado de publicidade levou a que o **EBITDA consolidado** do segmento recuasse 31% face aos primeiros seis meses de 2008, alcançando ainda assim € 18,5 milhões, com a **margin EBITDA** a atingir 24%, que compara com 30% no período homólogo.

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

milhares de €	6M 2009	6M 2008	Var %	2T 09	2T 08	Var %
Proveitos Operacionais	55.227	32.384	71%	31.391	21.988	43%
Publicidade	0	250	-100%	0	250	-100%
Produção audiovisual	52.684	31.064	70%	30.722	20.970	47%
Outros proveitos	2.543	1.069	138%	669	768	-13%
Custos Operacionais	49.439	29.417	68%	27.771	20.087	38%
EBITDA	5.788	2.967	95%	3.620	1.901	90%
Margem EBITDA	10,5%	9,2%	1,3pp	11,5%	8,6%	2,9pp
Amortizações	1.392	1.582	-12%	743	1.175	-37%
Resultado Operacional (EBIT)	4.396	1.385	217%	2.877	726	296%

Dado que a aquisição pelo Grupo Media Capital da Plural ocorreu em Maio de 2008, os números relativos aos primeiros quatro meses de 2008 referem-se somente à actividade da Plural Portugal (anteriormente denominada NBP).

A actividade de produção audiovisual registou no primeiro semestre de 2009 um total de proveitos operacionais de € 55,2 milhões e um EBITDA de € 5,8 milhões, correspondendo a uma margem EBITDA de 10,5%.

Numa base *pro-forma* (com 100% da Plural em ambos os anos), os proveitos totais teriam subido 14%, com o EBITDA a aumentar 36% e a margem a melhorar 1,7 pontos percentuais.

Na mesma base, e a contribuir de forma decisiva para a evolução global, há a destacar o

desempenho da Plural España, nomeadamente a nível da produção e venda de conteúdos a operadores generalistas (com destaque para a Antena 3 e a Cuatro). Para o aumento dos proveitos operacionais (embora de forma marginal) contribuiu ainda a mais-valia registada com a aquisição dos interesses minoritários existentes na Tesela (correspondentes a 19% do capital social), subsidiária que desenvolve a actividade de produção de cinema e que agora é controlada a 100%.

A actividade da Plural Portugal também melhorou substancialmente no semestre, com um aumento de 6% dos proveitos e de 19% ao nível do EBITDA, beneficiando do maior volume de produção de ficção.

ENTRETENIMENTO

milhares de €	6M 2009	6M 2008	Var %	2T 09	2T 08	Var %
Proveitos Operacionais	14.969	16.848	-11%	7.532	9.384	-20%
Música & Eventos	5.953	6.727	-12%	2.918	3.785	-23%
Cinema & Video	9.016	10.122	-11%	4.613	5.599	-18%
Custos Operacionais	15.599	16.537	-6%	7.719	9.009	-14%
EBITDA	(630)	311	n.a.	(188)	375	n.a.
Margem EBITDA	-4,2%	1,8%	-6,1pp	-2,5%	4,0%	-6,5pp
Amortizações	95	81	17%	47	41	15%
Resultado Operacional (EBIT)	(725)	230	n.a.	(235)	334	n.a.

O segmento de Entretenimento inclui a actividade de edição e distribuição discográfica, a gestão de direitos musicais, o agenciamento de artistas e produção de espectáculos e eventos, bem como a actividade de distribuição cinematográfica e vídeo da CLMC – Multimédia.

O total de **proveitos operacionais** do segmento registou no primeiro semestre de 2009, uma diminuição de 11% face ao mesmo período em 2008, com a actividade de Música & Eventos a recuar 12%, enquanto que os proveitos na actividade de cinema e vídeo observaram uma descida de 11%.

Na actividade de **Música & Eventos**, a diminuição registada fica a dever-se na sua maior parte à redução de 15% nas vendas de CD's, desempenho que supera ainda assim o comportamento do mercado discográfico, o qual recuou 17% face ao ano anterior. O conjunto das restantes receitas desta unidade de negócio registaram uma redução bem menos pronunciada, cerca de 3%, tendo a redução verificada no negócio de agenciamento de artistas sido compensada na sua quase totalidade com o crescimento registado nas receitas na área de produção de eventos. O abrangente catálogo nacional da Farol permite ser o único operador actualmente com a única quádrupla platina no mercado para o trabalho "O Homem que sou" de Tony Carreira.

Já nas **receitas operacionais** da actividade de **Cinema & Vídeo** observaram uma redução de

11%. A área de negócio de cinema registou um crescimento acumulado de 22% neste primeiro semestre, beneficiando de desempenhos positivos tanto dos títulos de cinema da produtora Fox como na distribuição de cinema de produtoras independentes. Este crescimento foi no entanto revertido pelos resultados da actividade de distribuição de vídeo, a qual registou uma quebra de 14% neste mesmo período. Este desempenho no vídeo resultou da diminuição de receitas tanto com o catálogo de vídeo Warner, como com o catálogo de produtoras independentes, sobretudo relacionado com a venda de DVD's em acções promocionais em parceria.

Os **custos operacionais** registaram uma queda de 6% no acumulado do primeiro semestre do ano, com a área de Cinema & Vídeo a observar uma redução de 3% resultante da combinação do acréscimo de custos associado à distribuição de cinema, com a redução registada na distribuição de vídeo, tendo por sua vez a área de Música & Eventos registado neste período uma redução de 10% nos seus custos operacionais, na sua maioria devida à redução nos custos variáveis com a venda de CD's.

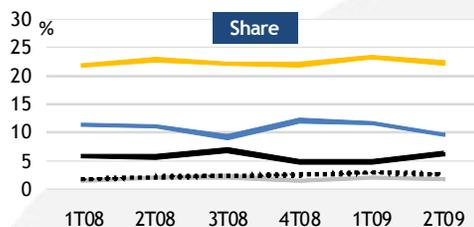
Neste primeiro semestre de 2009, o segmento Entretenimento obteve um **EBITDA consolidado** de € -0,6 milhões, resultado que compara com o valor de € 0,3 milhões obtido no mesmo período do ano transacto.

RÁDIO

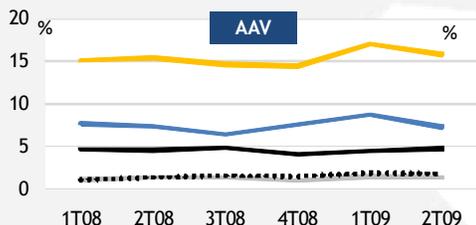
milhares de €	6M 2009	6M 2008	Var %	2T 09	2T 08	Var %
Proveitos Operacionais	6.440	7.165	-10%	3.956	3.922	1%
Publicidade	5.851	6.797	-14%	3.570	3.748	-5%
Outros proveitos	589	368	60%	386	174	122%
Custos Operacionais	6.550	7.930	-17%	3.397	3.752	-9%
EBITDA	(110)	(764)	-86%	560	170	229%
Margem EBITDA	-1,7%	-10,7%	9,0pp	14,1%	4,3%	9,8pp
Amortizações	1.157	1.108	4%	595	555	7%
Resultado Operacional (EBIT)	(1.267)	(1.872)	-32%	(36)	(385)	-91%

No 2º trimestre de 2009, as rádios do Grupo Media Capital (MCR) obtiveram um **share de audiência de 22,3%**, recuando 0,5 pp face ao período comparável de 2008 e 1 pp face ao trimestre imediatamente anterior. No entanto, no acumulado dos primeiros seis meses do ano, verifica-se que o conjunto das estações registou

ganhos face ao mesmo período do ano anterior, tanto em termos de quota de audiência como em termos de AAV (audiência acumulada de véspera), conquistando cerca de 96.000 novos ouvintes, com ganhos em todas as estações do grupo, excepção feita à Cidade FM que manteve o seu auditório ao mesmo nível da média do ano anterior.



Share de Audiência (%)	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09
Comercial	11.4	11.1	9.2	12.1	11.7	9.6
Cidade FM	5.8	5.7	6.9	4.8	4.8	6.2
RCP	1.4	2.0	2.2	1.4	2.0	1.7
M80	1.7	2.1	2.3	2.5	2.9	2.6
MC Rádios	21.9	22.8	22.2	22.0	23.3	22.3



Aud. Acum. de Véspera (%)	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09
Comercial	7.7	7.4	6.4	7.6	8.7	7.3
Cidade FM	4.7	4.6	4.9	4.1	4.5	4.8
RCP	1.1	1.4	1.4	1.0	1.5	1.4
M80	1.1	1.4	1.6	1.5	1.9	1.8
MC Rádios	15.1	15.4	14.6	14.4	17.0	15.8
Mercado Rádio	56.8	56.5	53.9	52.8	58.1	57.3

Fonte: Marktest; Evolução trimestral

Fonte: Marktest; Evolução trimestral

As **receitas publicitárias** da MCR registaram neste primeiro semestre de 2009 uma redução de 14%, diminuição que acompanhou a tendência de um sector do mercado publicitário que enfrentou também ele nestes primeiros meses do ano um cenário de queda significativa de investimento publicitário. No entanto deve realçar-se o desempenho neste segundo trimestre em que se atenuou de forma significativa a tendência de queda verificada nos períodos anteriores, situando-se a quebra de receitas publicitárias da MCR nos 5%, desempenho que se terá situado acima do registado neste segmento de mercado.

Quanto aos **custos operacionais** deste segmento, registou-se uma diminuição considerável de 17%, consequência de um esforço de contenção transversal a toda a estrutura de custos operacionais, com particular incidência na redução

nos custos de *marketing* e publicidade e da redução do quadro de colaboradores da MCR em curso desde a parte final do exercício de 2008. Esta racionalização da estrutura de custos, procura não só adequar a mesma à actual evolução do segmento e do seu mercado, mas também posicionar a MCR de forma a poder manter-se competitiva para desenvolvimento futuro da actividade de rádio.

O **EBITDA consolidado** deste segmento, ainda que em terreno negativo no acumulado do ano ao registar € -0,1 milhões, observou uma melhoria considerável face ao valor do período comparável do ano anterior, em que havia registado um EBITDA de € -0,8 milhões. De realçar ainda pela positiva o EBITDA positivo de € 0,6 milhões, obtido no segundo trimestre de actividade, correspondendo a uma margem de 14%.

OUTROS

milhares de €	6M 2009	6M 2008	Var %	2T 09	2T 08	Var %
Proveitos Operacionais	(19.057)	(10.236)	86%	(10.083)	(4.466)	126%
Publicidade	1.549	4.551	-66%	864	2.615	-67%
Assinaturas e vendas em banca	0	2.755	-100%	0	1.355	-100%
Outros proveitos operacionais	8.459	8.606	-2%	4.773	4.404	8%
Ajustamentos de consolidação	(29.064)	(26.148)	11%	(15.720)	(12.841)	22%
Custos Operacionais	(19.614)	(7.983)	146%	(10.423)	(3.755)	178%
Outros custos operacionais	8.663	17.942	-52%	4.764	9.044	-47%
Ajustamentos de consolidação	(28.277)	(25.925)	9%	(15.186)	(12.799)	19%
EBITDA	558	(2.253)	n.a.	340	(711)	n.a.
Amortizações	542	818	-34%	273	412	-34%
Resultado Operacional (EBIT)	15	(3.070)	n.a.	67	(1.123)	n.a.

Este segmento inclui a área de Internet, a Holding, a unidade de serviços partilhados e os ajustamentos de consolidação. Os valores de 2008 incluem a actividade de publicação de revistas, a qual foi consolidada até final do mês de Julho.

O primeiro semestre de 2009 revelou-se bastante activo na área de internet, sendo de destacar:

- O lançamento, em Janeiro, do Autoportal, principal aposta no sector automóvel, agregando uma componente editorial e uma componente de mercado que suporta anúncios classificados para a compra e venda de viaturas.
- A parceria com o MySpace (que permite ganhar massa crítica e atrair novos anunciantes).
- A criação do site tvi24, resultado da integração da redacção da TVI com a redacção de Internet, existindo hoje uma única equipa que trabalha a informação do tvi24.
- O desenvolvimento de novos sites em parceria (Superstars - crianças, Rituais – Vida Saudável, e leiloes.iol.pt - com a Sonaecom).
- Relançamento integral do site MaisFutebol no mês de Junho, mês em que completou 9 anos de actividade.

Estas iniciativas reflectiram-se num crescimento homólogo de 9% de *page views* na rede IOL, atingindo uma média mensal no semestre de 115 milhões. Neste âmbito, há a salientar o sucesso da

nova abordagem *on-line* da TVI, visível no facto dos sites www.tvi.iol.pt e www.tvi24.iol.pt serem, pela primeira vez e de entre dos sites de operadores de televisão, os que maiores audiências obtiveram em Abril.

Já no início de Julho, a MC Multimedia lançou o novo canal de Música www.musica.iol.pt, o qual pretende ser uma referência na área da música em Portugal e vem complementar a integração do MySpace e das rádios da Media Capital no Portal IOL, transformando a MC Multimedia na empresa com a oferta mais robusta a nível da música *online* em Portugal.

As **receitas publicitárias** recuaram 66% face ao período homólogo, justificado, na sua larga maioria, pelo facto da actividade de imprensa já não estar incluída, já que a publicidade na rede de sites de internet registou uma queda de 14%, com uma melhoria da taxa de variação no segundo trimestre face ao primeiro.

Por seu turno, o comportamento dos **outros proveitos operacionais** encontra-se distorcido por dois efeitos: (i) a inexistência no semestre em análise da actividade de imprensa e (ii) o impacto da venda da participação de 35% na Transjornal.

A evolução da rubrica de **outros custos operacionais** reflecte, para além do impacto da alienação das actividades de imprensa, o esforço significativo de redução de custos ao nível quer da Internet quer ao nível das estruturas centrais.

Quanto às rubricas de **ajustamentos de consolidação**, os valores constantes das mesmas reflectem na sua larga maioria a actividade intra-grupo existente entre a TVI (Televisão) e a Plural (Produção).

O **EBITDA** do segmento foi positivo em € 0,6 milhões, representando uma melhoria de € 2,8 milhões face ao ano anterior.

CASH FLOW

milhares de €	6M 2009	6M 2008	Var %	2T 09	2T 08	Var %
Actividades Operacionais:						
Recebimentos	163.959	152.258	8%	95.615	86.813	10%
Pagamentos	(150.981)	(140.405)	8%	(76.795)	(80.250)	-4%
Fluxos das actividades operacionais (1)	12.978	11.853	9%	18.820	6.563	187%
Actividades de Investimento:						
Recebimentos	69.157	111.126	-38%	62.074	91.088	-32%
Pagamentos	(79.910)	(59.262)	35%	(58.893)	(35.485)	66%
Fluxos das act. de investimento (2)	(10.752)	51.864	n.a.	3.181	55.603	-94%
Actividades de Financiamento:						
Recebimentos	46.642	62.043	-25%	11.590	28.541	-59%
Pagamentos	(48.283)	(126.309)	-62%	(32.660)	(89.376)	-63%
Fluxos das act. de financiamento (3)	(1.641)	(64.266)	-97%	(21.070)	(60.835)	-65%
Var. de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	584	(550)	n.a.	931	1.331	-30%
Caixa e seus equivalentes no início do período	7.172	5.017	43%	6.824	3.136	118%
Caixa e seus equivalentes no final do período	7.756	4.467	74%	7.756	4.467	74%

O **cash flow das actividades operacionais** registou uma variação positiva de €1,1mn em 2009, atingindo € 13 milhões. O aumento verificado, quer em recebimentos quer em pagamentos deve-se à entrada da Plural Entertainment España, S.L. e suas participadas no Grupo por via da compra ocorrida em Maio de 2008. Este efeito foi parcialmente compensado pelo facto dos descontos de volumes anuais a anunciantes estarem a ser efectuados de forma mais rápida quando comparado com o 1º semestre de 2008, dada a conjuntura económica actual.

O **cash flow das actividades de investimento** passou de € 51,9 milhões para um valor negativo de € 10,8 milhões. Expurgando os vários

movimentos verificados entre o Grupo Média Capital e a Promotora de Informaciones, S.A. nos dois anos, o investimento em imobilizado corpóreo e incorpóreo ascendeu a € 5,5 milhões, que compara favoravelmente com € 6,5 milhões em idêntico período do ano transacto.

O **cash flow das actividades de financiamento** apresentou um valor negativo de € 1,6 milhões, reflectindo não só o desempenho das actividades operacionais e de investimento, mas também o pagamento de dividendos, este último no montante global de € 20,2 milhões.

ENDIVIDAMENTO

milhares de €	Jun 09	Dez 08	Varição	Var %
Dívida financeira	150.078	130.076	20.003	15%
Empréstimos bancários / Papel comercial	144.713	125.359	19.355	15%
Outro endividamento	5.365	4.717	648	14%
Caixa & equivalentes	7.756	7.172	584	8%
Dívida líquida	142.323	122.904	19.418	16%

Em função dos movimentos acima descritos, o **endividamento líquido** do Grupo Media Capital registou um aumento de 16% ou € 19,4 milhões no final do 1º semestre de 2009 face Dezembro de 2008, situando-se no final de Junho deste ano em € 142,3 milhões. O endividamento líquido **ajustado** para os empréstimos à Promotora de

Informaciones, S.A. **atingiu € 97,6 milhões** no final do período, que compara com € 99,9 milhões no final do ano transacto, colocando o Grupo Media Capital numa confortável estrutura de capital.

EVOLUÇÃO ESPERADA DA ACTIVIDADE PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2009

As previsões económicas realizadas pela generalidade das principais instituições internacionais independentes (FMI, OCDE, Comissão Europeia e, internamente, o Banco de Portugal) apontam, de forma unânime, para um decréscimo forte da actividade económica em Portugal em 2009. Assim sendo, é expectável que a segunda metade do ano de 2009 continue numa tendência negativa, eventualmente não tão forte quanto a observada nos primeiros seis meses do ano.

Reflectindo o enquadramento económico, os números disponíveis até Maio mostram uma queda de aproximadamente 25% do mercado de publicidade. Dadas as perspectivas para a economia, a expectativa do Grupo Media Capital é que o segundo semestre apresente uma variação homóloga negativa, embora provavelmente inferior à observada até Junho, atendendo a que o recuo no mercado de publicidade iniciou-se já nos últimos meses de 2008.

Assinalamos o facto de que o mercado publicitário e as actividades de negócio ligadas ao

entretenimento apresentam naturais dependências relativamente ao desempenho económico em geral, nomeadamente com o consumo privado. Desta forma, e dado o contexto de uma incerteza anormalmente elevada relativamente à evolução das principais variáveis macroeconómicas, as perspectivas relativamente aos proveitos e rentabilidade do Grupo Media Capital têm elas próprias uma incerteza maior do que a normal.

O Conselho de Administração da Media Capital e as equipas de gestão de cada uma das unidades de negócio acompanharão, como habitualmente, de forma atenta e detalhada, a evolução das suas actividades e dos respectivos mercados. Pretende desta forma identificar e antecipar comportamentos e tendências, intervir e implementar as medidas de gestão que entenda como as mais adequadas em cada momento, procurando assegurar a rentabilidade de cada uma das suas operações, a criação de valor para os seus accionistas e a protecção de interesses de todos aqueles que se relacionam com as actividades do Grupo.

*Entretenimento Responsabilid
ade Social Coerência Informaçã
o Produção Audiovisual Conteú
dos Qualidade Música Compro
misso Internet Independência R
ádio Cultura Solidez Inovação*

DISPOSIÇÕES LEGAIS

*Resultados Cinema Entreenim
ento Produção Audiovisual Res
ponsabilidade Social Coerência
Informação Televisão Conteúd
os Qualidade Música Compromi
so Internet Resultados Indepen
dência Rádio Entreenimento P
rodução Audiovisual Cinema T*

DISPOSIÇÕES LEGAIS

Transacções entre Partes Relacionadas

Durante o 1º Semestre do exercício de 2009, não foram realizados negócios ou operações entre a Media Capital e os membros dos seus órgãos de administração e fiscalização.

Relativamente a negócios ou operações relevantes realizados entre a Media Capital e os titulares de participações qualificadas ou sociedades que se encontram em relação de domínio ou de grupo, foram realizadas as seguintes operações:

- Contratos de empréstimo comercial celebrados em 2008, nos termos dos quais a TVI – Televisão Independente, S.A. concedeu um empréstimo comercial no montante global de Euro 40.000.000,00. (quarenta milhões de euros) à Promotora de Informaciones, S.A., pelo prazo de treze dias e vinte e um dias, que foram renovados por períodos iguais de 1 mês, tendo sido reembolsados em 24.544.365,00 Euros até ao período de 30 de Junho de 2009;
- Contrato de cash pooling entre a PLURAL España e a Promotora de Informaciones, S.A. no âmbito do qual a PLURAL España detinha em 30 de Junho de 2009 um saldo a seu favor no montante de 28.434.518 Euros;
- Pagamento pela aquisição à Promotora de Informaciones S.A. da totalidade das acções representativas do capital social da Plural Entertainment España, S.L., no valor de Euro 9.249.979, através da sua participada Media Capital Produções – Investimentos, SGPS, S.A;
- Recebimento de 8.750.000 Euros pela venda do negócio de imprensa efectuado entre Meglo – Media Global, SGPS, S.A. e a Promotora General de Revistas, S.A.

Adicionalmente, na nota 20 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2009, apresentamos em detalhe os saldos e transacções efectuadas com empresas relacionadas.

Lista de Participações Qualificadas

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento da CMVM N.º 5/2008, comunicamos a lista de participações qualificadas conhecidas a 30 de Junho de 2009:

Accionista	Nº de acções detidas	Percentagem do capital social	Percentagem de direitos de voto
Vertex SGPS, S.A.	80.027.607	94,69%	94,69%
<i>A Vertex SGPS, SA é detida a 100% pela sociedade Promotora de Informaciones., S.A.</i>			
Caixa de Aforros de Vigo, Ourense e Pontevedra	4.269.869	5,05%	5,05%

Valores mobiliários emitidos pela sociedade ou por sociedades em relação de domínio ou de grupo, detidos por parte dos membros dos órgãos sociais

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento da CMVM N.º 5/2008, e com referência a 30 de Junho de 2009, comunicamos não existirem acções detidas pelos membros dos órgãos sociais da Sociedade, assim como também não existirem aquisições, operações ou transmissões de valores mobiliários da sociedade ou do seu grupo durante o período considerado.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

Membros do Conselho de Administração

	Movimentos no 1º Semestre de 2009					
	Acções	Nº Títulos 30-06-09	Aquisições	Alienações	Preço Unitário €	Data
Jaime Roque de Pinho d' Almeida		0				
Bernardo Bairrão		0				
Miguel Gil Peral		0				
Juan Herrero Abelló		0				
Juan Luis Cebrián Echarri		0				
Manuel Polanco Moreno		0				
Pedro Garcia Guillén		0				
Tirso Olazábal		0				

Revisor Oficial de Contas

	Movimentos no 1º Semestre de 2009					
	Acções	Nº Títulos 30-06-09	Aquisições	Alienações	Preço Unitário €	Data
Deloitte & Associados, SROC		0				

Transacções efectuadas por dirigentes de emitentes e pessoas estreitamente relacionadas

Nos termos do disposto no nº 6 e 7 do Artigo 14 do Regulamento da CMVM nº 5/2008, os dirigentes da Media Capital ou de sociedade que o domine e as pessoas estreitamente relacionadas com aqueles não comunicaram quaisquer transacções efectuadas durante o semestre correspondente relativas às acções do emitente ou aos instrumentos financeiros com elas relacionados.

Acções Próprias

Nos termos do disposto nos artigos 66.º e 324.º do Código das Sociedades Comerciais com as necessárias adaptações, informamos que no 1.º Semestre do exercício de 2009 não foram adquiridas ou alienadas acções próprias.

Em face do exposto, a 30 de Junho de 2009 a Sociedade não é titular de acções próprias.

Declaração de responsabilidade

De acordo com o disposto no artigo 246.º, n.º 1 alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante das demonstrações financeiras foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação. Mais declaram que o relatório de gestão expõe fielmente os acontecimentos importantes que ocorreram durante o 1.º Semestre de 2009, o seu impacto nas demonstrações financeiras, e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Queluz de Baixo, 23 de Julho de 2009

O Conselho de Administração,

Jaime Roque de Pinho D'Almeida (Presidente)

Bernardo Bairrão (Administrador Delegado)

Miguel Gil Peral (Vogal)

Juan Herrero Abelló (Vogal)

Juan Luis Cebrián Echarri (Vogal)

Manuel Polanco Moreno (Vogal)

Pedro Garcia Guillén (Vogal)

Tirso Olazábal Caveró (Vogal)

Entretenimento Responsabilidade Social Coerência Informação Produção Audiovisual Conteúdos Qualidade Música Compromisso Internet Independência Rádio Cultura Solidez Inovação

CONTAS CONSOLIDADAS

Resultados Cinema Entretenimento Produção Audiovisual Responsabilidade Social Coerência Informação Televisão Conteúdos Qualidade Música Compromisso Internet Resultados Independência Rádio Cultura Inovação

CONTAS CONSOLIDADAS

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

<u>ACTIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>30.06.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Goodwill	9	172,740,548	176,547,160
Activos intangíveis	10	19,226,636	10,963,607
Activos tangíveis		36,250,762	39,134,926
Activos disponíveis para venda	11	3,689,454	8,905,006
Direitos de transmissão de programas de televisão		49,720,481	47,045,880
Outros activos não correntes		4,026,955	4,143,095
Impostos diferidos activos		4,555,145	3,653,394
		<u>290,209,981</u>	<u>290,393,068</u>
ACTIVOS CORRENTES:			
Direitos de transmissão de programas de televisão		5,783,073	8,842,127
Existências		4,571,043	4,535,201
Clientes e contas a receber	12	61,713,959	81,503,517
Outros activos correntes	13	63,550,316	55,678,812
Caixa e seus equivalentes		7,755,658	7,171,573
		<u>143,374,049</u>	<u>157,731,230</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>433,584,030</u>	<u>448,124,298</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	14	89,583,971	89,583,971
Reservas		22,383,976	22,332,906
Resultado líquido do período		8,618,136	19,831,572
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários		<u>120,586,083</u>	<u>131,748,449</u>
Capital próprio atribuível a interesses minoritários	15	4,354,296	5,806,896
Total do Capital Próprio		<u>124,940,379</u>	<u>137,555,345</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	16	126,879,210	112,597,070
Provisões		6,707,124	7,308,319
Outros passivos não correntes	17	17,270,664	30,682,205
Impostos diferidos passivos	9	1,612,615	22,614
		<u>152,469,613</u>	<u>150,610,208</u>
PASSIVO CORRENTE			
Empréstimos	16	20,806,923	15,658,856
Fornecedores e contas a pagar	18	69,777,700	80,785,775
Outros passivos correntes		63,451,305	62,052,795
Instrumentos financeiros derivados	19	2,138,110	1,461,319
		<u>156,174,038</u>	<u>159,958,745</u>
Total do Passivo		<u>308,643,651</u>	<u>310,568,953</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>433,584,030</u>	<u>448,124,298</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas da posição financeira em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONTAS CONSOLIDADAS

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

Notas	Semestre findo em		Trimestre findo em		
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008	
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS:					
PROVEITOS OPERACIONAIS:					
Vendas	5 e 6	10,172,692	15,887,914	5,157,146	8,589,922
Prestações de serviços	5 e 6	112,220,917	112,790,254	65,009,741	71,606,007
Outros proveitos operacionais	5 e 6	12,469,195	7,876,834	6,045,107	3,883,510
Total de proveitos operacionais		<u>134,862,804</u>	<u>136,555,002</u>	<u>76,211,994</u>	<u>84,079,439</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	5	(15,557,288)	(25,391,774)	(6,504,910)	(17,547,279)
Fornecimentos e serviços externos	5	(55,213,985)	(51,406,370)	(28,528,124)	(29,674,318)
Custos com pessoal	5	(38,317,452)	(31,398,936)	(22,270,156)	(17,406,955)
Amortizações	5	(6,061,752)	(6,179,355)	(3,101,934)	(3,475,714)
Provisões e perdas de imparidade	5	(562,584)	(356,747)	(370,144)	(138,886)
Outros custos operacionais	5	(1,092,687)	(892,686)	(321,699)	(446,947)
Total de custos operacionais		<u>(116,805,748)</u>	<u>(115,625,868)</u>	<u>(61,096,967)</u>	<u>(68,690,099)</u>
Resultados operacionais		<u>18,057,056</u>	<u>20,929,134</u>	<u>15,115,027</u>	<u>15,389,340</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:					
Custos financeiros líquidos	7	(3,517,925)	(1,812,795)	(908,626)	(716,133)
Ganhos e perdas em empresas associadas		(165,372)	(273,369)	(181,884)	(236,859)
Resultados antes de impostos		<u>(3,683,297)</u>	<u>(2,086,164)</u>	<u>(1,090,510)</u>	<u>(952,992)</u>
Imposto sobre o rendimento do período		(5,187,403)	(5,749,010)	(5,086,025)	(4,408,152)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação		<u>9,186,356</u>	<u>13,093,960</u>	<u>8,938,492</u>	<u>10,028,196</u>
Resultado das operações em descontinuação		-	945,369	-	-
Resultado consolidado líquido		<u>9,186,356</u>	<u>14,039,329</u>	<u>8,938,492</u>	<u>10,028,196</u>
Atribuível a:					
Accionistas da empresa-mãe		8,618,136	13,865,919	8,612,640	9,872,628
Interesses minoritários	15	568,220	173,410	325,852	155,568
DEMONSTRAÇÕES DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS CONSOLIDADOS:					
Resultado consolidado líquido		9,186,356	14,039,329	8,938,492	10,028,196
Efeito da conversão cambial de operações no estrangeiro		6,802	5,122	71,799	-
Resultado dos rendimentos integrais		<u>9,193,158</u>	<u>14,044,451</u>	<u>9,010,291</u>	<u>10,028,196</u>
Resultado por ação das operações em continuação e descontinuação					
Básico	8	0.1020	0.1641	0.1019	0.1168
Diluído	8	0.1020	0.1641	0.1019	0.1168
Resultado por ação das operações em continuação					
Básico	8	0.1020	0.1529	0.1019	0.1168
Diluído	8	0.1020	0.1529	0.1019	0.1168

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas dos rendimentos integrais dos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONTAS CONSOLIDADAS

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30.06.2009	30.06.2008
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		163,959,361	152,258,091
Pagamentos a fornecedores		(88,177,131)	(79,653,209)
Pagamentos ao pessoal		(33,266,346)	(27,604,160)
Fluxos gerados pelas operações		42,515,884	45,000,722
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional		(29,537,996)	(33,148,059)
Fluxos das actividades operacionais (1)		12,977,888	11,852,663
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Vendas de investimentos financeiros	20	8,750,001	-
Vendas de activos tangíveis		105,442	125,711
Vendas de activos intangíveis		17,351,726	-
Empréstimos concedidos		42,950,237	111,000,000
		69,157,406	111,125,711
Pagamentos respeitantes a:			
Aquisição de investimentos financeiros	20	(9,812,479)	(12,717,199)
Aquisição de activos tangíveis		(5,213,426)	(6,544,348)
Aquisição de activos intangíveis		(312,259)	-
Empréstimos concedidos		(64,571,718)	(40,000,000)
		(79,909,882)	(59,261,547)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(10,752,476)	51,864,164
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos		43,979,154	61,010,000
Juros e proveitos similares		2,662,777	1,032,979
		46,641,931	62,042,979
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(24,973,573)	(61,532,667)
Amortização de contratos de locação financeira		(767,788)	(567,568)
Juros e custos similares		(1,544,839)	(2,745,367)
Dividendos	14 e 15	(20,158,031)	(60,999,923)
Outras despesas financeiras		(839,027)	(463,880)
		(48,283,258)	(126,309,405)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(1,641,327)	(64,266,426)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		584,085	(549,598)
Caixa e seus equivalentes no início do período		7,171,573	5,016,529
Caixa e seus equivalentes no fim do período		7,755,658	4,466,931

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas dos fluxos de caixa dos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONTAS CONSOLIDADAS

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários					Capital próprio atribuível a interesses minoritários	Total do capital próprio	
	Capital	Prémio de emissão de ações	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido			Total
Saldo em 31.12.2007	7,606,186	81,709,213	24,747,616	28,593,409	30,234,786	172,891,210	548,373	173,439,583
Aumento de capital	81,977,785	(81,709,213)	(268,572)	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	(2,171,728)	(28,593,409)	(30,234,786)	(60,999,923)	-	(60,999,923)
Diferenças de conversão cambial	-	-	5,122	-	-	5,122	-	5,122
Alteração de perímetro de consolidação e aquisição de interesses minoritários (Nota 15)	-	-	-	-	-	-	1,432,913	1,432,913
Resultado consolidado líquido do semestre	-	-	-	-	13,865,919	13,865,919	173,410	14,039,329
Saldo em 30.06.2008	89,583,971	-	22,312,438	-	13,865,919	125,762,328	2,154,696	127,917,024
Saldo em 31.12.2008	89,583,971	-	22,332,906	-	19,831,572	131,748,449	5,806,896	137,555,345
Aplicação de resultados	-	-	19,831,572	-	(19,831,572)	-	-	-
Distribuição de dividendos (Notas 14 e 15)	-	-	(19,438,031)	-	-	(19,438,031)	(1,056,000)	(20,494,031)
Diferenças de conversão cambial	-	-	6,802	-	-	6,802	-	6,802
Alteração de perímetro de consolidação e aquisição de interesses minoritários (Nota 15)	-	-	(349,273)	-	-	(349,273)	(964,820)	(1,314,093)
Resultado consolidado líquido do semestre	-	-	-	-	8,618,136	8,618,136	568,220	9,186,356
Saldo em 30.06.2009	89,583,971	-	22,383,976	-	8,618,136	120,586,083	4,354,296	124,940,379

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas condensadas das alterações no capital próprio para os semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

O Grupo Media Capital, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Media Capital”), foi constituído em 1992 e, através das suas empresas participadas e associadas (“Grupo” ou “Grupo Media Capital”), desenvolve as actividades de difusão e produção de programas televisivos e outras actividades de media, realização, produção e difusão de programas radiofónicos e produção e exploração de actividades cinematográficas e videográficas.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de Julho de 2009.

As acções da Media Capital encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.

O Grupo opera essencialmente no sector de media no mercado português, espanhol e latino-americano.

A TVI – Televisão Independente, S.A. (“TVI”), no âmbito da licença de exploração da actividade de televisão, difunde programas televisivos através da emissão de um canal generalista e também apresenta um canal de televisão pago difundido por cabo.

A MCP – Media Capital Produções, S.A. (“MCP”) é a empresa do Grupo detentora do negócio de produção audiovisual assegurado pela Plural Entertainment Portugal, S.A. (“PLURAL”) no mercado português e pela Plural Entertainment España, S.A. (“PLURAL España”) no mercado espanhol e latino-americano. A actividade desta área de negócio é a criação, produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, obras cinematográficas e audiovisuais.

A MCR II – Media Capital Rádios, S.A. (“MCR II”) é a empresa do Grupo detentora da actividade radiofónica. As suas participadas detêm os alvarás para o exercício da radiodifusão sonora e difundem, em Portugal, a “Rádio Comercial”, a “Rádio Cidade”, a “Rádio Clube Português”, “M80”, entre outras.

A MCME – Media Capital Música e Entretenimento, S.A. (“MCME”) é a empresa detentora do negócio de música, tendo as suas participadas a actividade de produção de videogramas, fonogramas, produção audiovisual e multimédia, compra e venda de cassetes e discos e equiparados, produção de eventos e agenciamento de artistas.

A CLMC – Multimédia, S.A. (“CLMC”) explora a actividade de aquisição e distribuição de direitos cinematográficos em meios como cinema e televisão bem como venda de DVD’s de filmes para diversos canais de distribuição.

A Media Capital Editora Multimédia, S.A. (“Multimédia”) é a empresa detentora do negócio de Internet que é suportado através do portal www.iol.pt que apresenta uma vasta rede de conteúdos próprios, um extenso directório de classificados e publicidade *online*.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Media Capital, do período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2009, foram elaboradas de acordo com o International Accounting Standard 34 – Interim Financial Statements. Na preparação das referidas demonstrações financeiras foram utilizadas as mesmas políticas contabilísticas e apresentação adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, excepto pelo impacto da adopção das normas descritas abaixo:

- IFRS 8 - Operating Segments

A adopção desta norma não teve impacto na definição dos segmentos apresentados nem no apuramento do seu resultado.

- IAS 1 (Revisto em 2007) - Presentation of Financial Statements

A revisão desta norma introduziu alterações terminológicas (incluindo títulos alterados das demonstrações financeiras), contudo a sua adopção não alterou os resultados divulgados ou a posição financeira do Grupo.

- IAS 23 (revisto) – Custos de financiamento

A adopção desta norma não teve impacto nos resultados divulgados ou na posição financeira do Grupo.

- Improvements to IFRS emitidos em Maio de 2008

A adopção das alterações introduzidas nos International Financial Reporting Standards (“IFRS”), não alterou os resultados divulgados ou a posição financeira do Grupo.

Encontram-se emitidas as seguintes normas, ainda não adoptadas pela Empresa, uma vez que a sua aplicação se torna obrigatória apenas em períodos seguintes:

- IFRS 3 (revisto 2008) – Business Combinations (após 1 de Julho de 2009)
- IAS 27 (revisto 2008) – Consolidated and Separate Financial Statements (após 1 de Julho de 2009)
- IAS 28 (revisto 2008) – Investments in Associates (após 1 de Julho de 2009).

Adicionalmente não houve alterações significativas nas principais estimativas utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras.

3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação aplicado e proporção do capital efectivamente detido em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido	
			30.06.2009	31.12.2008
Grupo Media Capital, SGPS, S.A.	Barcarena	Global	Mãe	Mãe
MEGLO - Media Global, SGPS, S.A. (“MEGLO”)	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL - Serviços de Consultoria e Gestão, S.A. (“MC SERVIÇOS”)	Barcarena	Global	100	100
Publpartner - Projectos de Media e Publicidade, Unipessoal, Lda. (“Publpartner”)	Barcarena	Global	100	100
Med Cap Technologies – Desenvolvimento e Comercialização de Sistemas de Comunicação, S.A. (“MED CAP”)	Barcarena	Global	100	100
CLMC – Multimedia, S.A. (“CLMC”)	Lisboa	Global	90	90
MCR II - Media Capital Rádios, S.A. (“MCR II”)	Barcarena	Global	100	100
R. CIDADE – Produções Audiovisuais, S.A. (“CIDADE”)	Lisboa	Global	100	100
RÁDIO REGIONAL DE LISBOA – Emissões de Radiodifusão, S.A. (“REGIONAL”)	Lisboa	Global	100	100
RÁDIO COMERCIAL, S.A. (“COMERCIAL”)	Lisboa	Global	100	100
Rádio XXI, Lda. (“XXI”)	Lisboa	Global	100	100
MCME - Media Capital Música e Entretenimento, S.A. (“MCME”)	Barcarena	Global	100	100
FAROL MÚSICA – Sociedade de Produção e Edição Audiovisual, Lda. (“FAROL”)	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL ENTERTAINMENT - Produção de Eventos, Lda. (“ENTERTAINMENT”)	Barcarena	Global	100	100
Eventos Spot - Agenciamento e Produção de Espectáculos, Lda. (“SPOT”)	Barcarena	Global	50	50
KIMBERLEY TRADING, S.A. (“KIMBERLEY”)	Barcarena	Global	100	100
TVI – Televisão Independente, S.A. (“TVI”)	Barcarena	Global	100	100
RETI – Rede Teledifusora Independente, S.A. (“RETI”)	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL – Editora Multimédia, S.A. (“MULTIMÉDIA”)	Barcarena	Global	100	100
Media Capital - Internet, S.A. (“MC Internet”) (a)	Barcarena	Global	-	100
MEDIA CAPITAL TELECOMUNICAÇÕES, S.A. (“MCT”) (a)	Barcarena	Global	-	100
IOL NEGÓCIOS - Serviços de Internet, S.A. (“IOL Negócios”) (b)	Porto	Global	100	69
LÚDICODROME - EDITORA, Unipessoal, Lda. (“Ludicodrome”)	Barcarena	Global	100	100
UNIDIVISA - Promoção de Projectos de Media, S.A. (“UNIDIVISA”)	Barcarena	Global	100	100
MCP - MÉDIA CAPITAL PRODUÇÕES, S.A. (“MCP”)	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL PRODUÇÕES INVESTIMENTOS - SGPS, S.A. (“MCP INVESTIMENTOS”)	Barcarena	Global	100	100
PLURAL Entertainment Portugal, S.A. (“PLURAL”)	Lisboa	Global	100	100
MULTICENA – Equipamento de Imagem e Som, S.A. (“MULTICENA”) (c)	Lisboa	Global	-	100
NBP – Ibérica - Producciones Audiovisuales, S.A.	Madrid (ESP)	Global	100	100
CASA DA CRIAÇÃO – Argumentos para Audiovisual, Lda. (“CASA DA CRIAÇÃO”)	Lisboa	Global	100	100
EMAV – Empresa de Meios Audiovisuais, Lda. (“EMAV”)	Vialonga	Global	100	100
EPC – Empresa Portuguesa de Cenários, Lda. (“EPC”)	Vialonga	Global	100	100
NBP Brasil, S.A.	Lisboa	Global	100	100
FEALMAR – Empresa de Teatro Estúdio de Lisboa, S.A. (“FEALMAR”) (c)	Lisboa	Global	-	100
PLURAL Entertainment España, S.L. (“PLURAL España”)	Madrid (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Canarias, S.L. (“PLURAL Canarias”)	San Andrés (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Inc. (“PLURAL Entertainment”)	Miami (EUA)	Global	100	100
TESELA Producciones Cinematográficas, S.L. (“TESELA”) (b)	Madrid (ESP)	Global	100	80,8
Factoría Plural, S.L. (“Factoría”)	Zaragoza (ESP)	Global	51	51
Chip Audiovisual, S.A. (“CHIP”)	Zaragoza (ESP)	Global	50	50
PLURAL - Jempsa, S.L. (“JEMPSPA”)	Madrid (ESP)	Proporcional	50	50
Sociedad Canaria de Televisión Regional, S.A. (“SOCATER”)	Tenerife (ESP)	Global	40	40

- a) Estas sociedades foram fundidas na MULTIMÉDIA em 25 de Maio de 2009 com efeitos contabilísticos e fiscais reportados a 1 de Janeiro de 2009.
- b) Durante o período findo em 30 de Junho de 2009 foi adquirida a totalidade do capital destas duas empresas.
- c) Estas sociedades foram fundidas na PLURAL em 30 de Junho de 2009 com efeitos contabilísticos e fiscais reportados a 1 de Janeiro de 2009.

4. EMPRESAS ASSOCIADAS E OUTRAS EMPRESAS

As empresas associadas e outras empresas, respectivas sedes e a proporção do capital efectivamente detido em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, são as seguintes:

Empresas associadas:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva do capital detido	
		30.06.2009	31.12.2008
TRANSJORNAL – Edições de Publicações, S.A. ("Transjornal") (a)	Lisboa	-	35
CD TOP – Sociedade Internacional de Audiovisual, S.A. ("CD TOP")	Lisboa	23	23
União de Leiria, SAD ("União de Leiria")	Leiria	20	20

Outras empresas:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva do capital detido	
		30.06.2009	31.12.2008
Nanook – Empresa Europeia de Produção de Documentários, Lda. ("Nanook")	Lisboa	16	16

- (a) Em 4 de Junho de 2009, foi alienada a totalidade desta participação e liquidados os saldos entre a Transjornal e a Meglo, por um montante global de 200.000 Euros.

5. RELATO POR SEGMENTOS

O Grupo adoptou o IFRS 8 – Operating Segments, em consequência a identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo baseia-se nos relatórios internos utilizados pelo Conselho de Administração na gestão e controlo do negócio, os quais assentam na combinação das diferenças nos produtos e serviços e diferenças nos quadros legais dos mercados onde os negócios se desenvolvem.

Os segmentos identificados pelo Grupo são consistentes com os apresentados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 e são conforme segue:

a) Televisão

O segmento da Televisão envolve fundamentalmente a emissão de um canal de TV generalista (TVI) e a difusão por cabo de um canal de televisão pago (TVI 24).

b) Produção

O segmento Produção refere-se à produção, realização e distribuição audiovisual e produção de programas/séries.

c) Entertainment

O segmento de Entertainment envolve fundamentalmente a gravação e venda de CD's e DVD's de música, agenciamento de artistas e promoção de eventos, bem como a distribuição cinematográfica e vídeo.

d) Rádio

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

O segmento de Rádio envolve a emissão da programação das rádios, através de antenas próprias e contratos de utilização de espaço publicitário com terceiros.

e) Outros

No segmento “Outros” inclui-se essencialmente o negócio da Internet (IOL), e a actividade da “holding” do Grupo. Em 2008 incluía também o negócio da Imprensa escrita para o período de 1 de Janeiro de 2008 a 30 de Junho de 2008.

O contributo dos segmentos reportáveis incluídos nas operações em continuação para os semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, é como segue:

	30.06.2009							
	Televisão	Produções	Entertainment	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Total
Proveitos operacionais:								
Prestações de serviços externas	65.865.690	33.750.610	4.253.950	6.020.474	2.330.193	112.220.917	-	112.220.917
Prestações de serviços internas	702.340	21.102.669	66.500	29.880	6.150.626	28.052.015	(28.052.015)	-
Vendas de mercadorias e produtos externas	-	-	10.172.692	-	-	10.172.692	-	10.172.692
Vendas de mercadorias e produtos internas	-	-	5.248	-	-	5.248	(5.248)	-
Outros proveitos operacionais externos	10.409.602	341.363	468.356	342.662	907.212	12.469.195	-	12.469.195
Outros proveitos operacionais internos	305.819	32.504	1.927	47.132	619.056	1.006.438	(1.006.438)	-
Total de proveitos operacionais	77.283.451	55.227.146	14.968.673	6.440.148	10.007.087	163.926.505	(29.063.701)	134.862.804
Custos operacionais:								
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(30.914.059)	(574.096)	(4.023.775)	-	-	(35.511.930)	19.954.642	(15.557.288)
Fornecimentos e serviços externos	(14.942.508)	(31.455.406)	(9.465.399)	(3.475.739)	(4.197.196)	(63.536.248)	8.322.263	(55.213.985)
Custos com o pessoal	(12.063.675)	(17.411.167)	(1.420.950)	(2.905.605)	(4.516.055)	(38.317.452)	-	(38.317.452)
Amortizações	(2.875.565)	(1.392.273)	(94.636)	(1.156.992)	(542.286)	(6.061.752)	-	(6.061.752)
Provisões e perdas de imparidade	(116.617)	(69.141)	(161.935)	(169.780)	(45.111)	(562.584)	-	(562.584)
Outros custos operacionais	(732.813)	70.582	(526.850)	785	95.609	(1.092.687)	-	(1.092.687)
Total custos operacionais	(61.645.237)	(50.831.501)	(15.693.545)	(7.707.331)	(9.205.039)	(145.082.653)	28.276.905	(116.805.748)
Resultados operacionais	15.638.214	4.395.645	(724.872)	(1.267.183)	802.048	18.843.852	(786.796)	18.057.056
Resultados financeiros								(3.683.297)
Resultados antes de impostos								14.373.759
Impostos sobre o rendimento								(5.187.403)
Resultados das operações em continuação								9.186.356

	30.06.2008							
	Televisão	Produções	Entertainment	Rádio	Outros	Total	Eliminações	Total
Proveitos operacionais:								
Prestações de serviços externas	82.746.250	12.075.344	3.969.719	6.890.125	7.108.816	112.790.254	-	112.790.254
Prestações de serviços internas	910.207	20.074.143	79.234	101.800	4.173.857	25.339.241	(25.339.241)	-
Vendas de mercadorias e produtos externas	-	-	11.801.705	-	4.086.209	15.887.914	-	15.887.914
Vendas de mercadorias e produtos internas	-	-	977	-	-	977	-	-
Outros proveitos operacionais externos	6.273.591	181.440	983.000	99.183	339.620	7.876.834	-	7.876.834
Outros proveitos operacionais internos	463.589	52.638	13.651	74.172	203.817	807.867	(807.867)	-
Total de proveitos operacionais	90.393.637	32.383.565	16.848.286	7.165.280	15.912.319	162.703.087	(26.148.085)	136.555.002
Custos operacionais:								
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(37.772.372)	(724.477)	(4.122.399)	-	(1.614.792)	(44.234.040)	18.842.266	(25.391.774)
Fornecimentos e serviços externos	(13.812.539)	(21.529.208)	(10.225.503)	(4.248.764)	(8.673.234)	(58.489.248)	7.082.878	(51.406.370)
Custos com o pessoal	(11.778.822)	(7.076.353)	(1.474.145)	(3.504.268)	(7.565.348)	(31.398.936)	-	(31.398.936)
Amortizações	(2.590.947)	(1.581.932)	(80.832)	(1.108.130)	(817.514)	(6.179.355)	-	(6.179.355)
Provisões e perdas de imparidade	(152.965)	(57.463)	(77.064)	(82.401)	13.146	(356.747)	-	(356.747)
Outros custos operacionais	(29.767)	(29.085)	(637.855)	(94.098)	(101.881)	(892.686)	-	(892.686)
Total custos operacionais	(66.137.412)	(30.998.518)	(16.617.798)	(9.037.661)	(18.759.623)	(141.551.012)	25.925.144	(115.625.868)
Resultados operacionais	24.256.225	1.385.047	230.488	(1.872.381)	(2.847.304)	21.152.075	(222.941)	20.929.134
Resultados financeiros								(2.086.164)
Resultados antes de impostos								18.842.970
Impostos sobre o rendimento								(5.749.010)
Resultados das operações em continuação								13.093.960

Em 30 de Junho de 2009 em comparação com o período homólogo, as principais variações por segmento de negócio são conforme segue:

a) Televisão

O segmento televisão teve um decréscimo de 15% nos seus proveitos operacionais devido, essencialmente, à quebra verificada no mercado publicitário em sinal aberto, apesar do contributo positivo do novo canal TVI24. Os custos operacionais registaram um decréscimo de 7%, que se deve a uma poupança ao nível dos custos de programação, derivado do efeito do Euro 2008 e da redução de conteúdos de desporto e conteúdos internacionais.

b) Produções

A principal variação no segmento Produção deve-se à alteração de perímetro ocorrida com a compra da PLURAL Espanha em Maio de 2008. Para o período de 2009, há que destacar, em termos de proveitos operacionais, o desempenho da PLURAL Espanha ao nível da produção e venda de conteúdos a operadores generalistas.

c) Entertainment

Os proveitos operacionais do segmento Entertainment apresentaram um decréscimo de 11% face ao período homólogo que se deve à redução nas vendas de CD's na área de música acompanhando o comportamento do mercado discográfico e à redução de vendas de DVD's na área de vídeo associado à diminuição das receitas com os catálogos da Warner e de produtores independentes. Os custos operacionais registaram uma redução de 6% relacionados com a redução dos custos variáveis com a venda de CD's e custos da distribuição de vídeo.

d) Rádio

O segmento Rádio teve um decréscimo de 10% nos seus proveitos operacionais reflectindo a queda do mercado publicitário. Os custos operacionais também acompanharam a redução dos proveitos operacionais com uma redução de 15% que se deve ao esforço de redução dos custos de marketing e publicidade e redução da estrutura de pessoal com o objectivo de racionalizar a estrutura de custos adequando-a à evolução deste segmento e ao mercado.

e) Outros

Os proveitos e custos operacionais deste segmento reduziram 37% e 51%, respectivamente, e devem-se à alteração de perímetro ocorrida com a venda do negócio de imprensa ocorrida em Setembro de 2008, com efeito a partir de 31 de Julho de 2008.

A informação adicional relevante em termos de relato por segmentos para o semestre findo em 30 de Junho de 2009 e para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, é conforme segue:

	30.06.2009						Eliminações	Consolidado
	Televisão	Produções	Entertainment	Rádio	Outros	Total		
Activo líquido	253.371.147	148.507.556	30.090.315	43.868.046	278.795.882	754.632.946	(321.048.916)	433.584.030
Passivo	143.258.020	99.462.473	26.516.921	43.729.221	193.129.394	506.096.029	(197.452.378)	308.643.651
Outras informações:								
Investimento em activos tangíveis	1.958.205	947.546	20.241	276.680	112.041	3.314.713	-	3.314.713
Investimento em activos intangíveis	-	6.016.227	-	72.500	-	6.088.727	-	6.088.727

	31.12.2008						Eliminações	Consolidado
	Televisão	Produções	Entertainment	Rádio	Outros	Total		
Activo líquido	272.751.807	135.263.920	35.797.954	44.105.951	294.728.140	782.647.772	(332.397.440)	450.250.332
Passivo	133.167.260	85.574.696	31.349.224	42.321.147	213.212.685	505.625.012	(192.930.025)	312.694.987
Outras informações:								
Investimento em activos tangíveis	11.371.204	2.814.560	142.119	955.852	1.025.081	16.308.816	-	16.308.816
Investimento em activos intangíveis	-	4.136.736	-	486.201	-	4.622.937	-	4.622.937

Nos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, a informação por mercado geográfico, é conforme segue:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

	30.06.2009		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Receitas operacionais	102.200.079	32.662.725	134.862.804
Custos operacionais	(87.702.364)	(29.103.384)	(116.805.748)
Resultados das operações em continuação	6.864.538	2.321.818	9.186.356
Activo líquido	357.770.581	75.813.449	433.584.030
Passivo	273.707.512	34.936.139	308.643.651
Investimento em activos tangíveis	3.313.713	1.000	3.314.713
Investimento em activos intangíveis	6.086.907	1.820	6.088.727

	30.06.2008		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Receitas operacionais	125.371.968	11.183.034	136.555.002
Custos operacionais	104.912.555	10.713.313	115.625.868
Resultados das operações em continuação	12.901.054	192.906	13.093.960
Activo líquido	357.619.449	54.214.086	411.833.535
Passivo	259.814.342	24.102.168	283.916.510
Investimento em activos tangíveis	5.489.113	6.025	5.495.138
Investimento em activos intangíveis	275.962	1.504.380	1.780.342

6. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas, para os semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, repartem-se da seguinte forma:

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008
<u>Vendas:</u>				
Revistas	-	2.755.186	-	1.355.193
CD's	3.567.985	4.113.177	1.529.479	2.073.777
DVD's	6.604.707	7.689.504	3.627.667	4.386.486
Produtos complementares de imprensa	-	997.561	-	650.728
Outras	-	332.486	-	123.738
	<u>10.172.692</u>	<u>15.887.914</u>	<u>5.157.146</u>	<u>8.589.922</u>
<u>Prestações de serviços:</u>				
Publicidade em televisão	65.108.311	81.411.793	38.033.774	49.100.372
Publicidade em rádio	5.821.922	6.950.085	3.562.060	3.942.450
Publicidade em imprensa	-	2.636.224	-	1.522.655
Publicidade na internet	1.467.319	1.709.852	809.138	903.731
Produção audiovisual e serviços complementares	34.111.844	11.999.148	19.824.424	10.602.865
Outras	5.711.521	8.083.152	2.780.345	5.533.934
	<u>112.220.917</u>	<u>112.790.254</u>	<u>65.009.741</u>	<u>71.606.007</u>
<u>Outros proveitos operacionais:</u>				
Prestação de serviços de apoio à produção de séries televisivas	-	206.386	-	206.386
Serviços de mensagens escritas	4.284.388	4.066.798	2.173.898	1.837.901
Direitos de transmissão, de exibição e venda de imagens	4.070.524	863.756	2.373.228	444.041
Ganhos na aquisição de minoritários (Nota 15)	259.000	-	-	-
Ganhos na alienação de investimentos em empresas associadas	794.068	-	794.068	-
Outros proveitos suplementares	3.061.215	2.739.894	703.913	1.395.182
	<u>12.469.195</u>	<u>7.876.834</u>	<u>6.045.107</u>	<u>3.883.510</u>
	<u>134.862.804</u>	<u>136.555.002</u>	<u>76.211.994</u>	<u>84.079.439</u>

7. CUSTOS FINANCEIROS, LÍQUIDOS

Os custos e proveitos financeiros dos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 têm a seguinte composição:

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008
<u>Custos financeiros:</u>				
Juros suportados	2.906.955	3.369.957	1.287.649	1.928.708
Goodwill reconhecido em custo financeiro	-	19.625	-	19.625
Perdas na valorização de instrumentos derivados (Nota 19)	1.183.619	-	-	-
Outros custos financeiros	417.890	1.011.909	226.359	815.504
	<u>4.508.464</u>	<u>4.401.491</u>	<u>1.514.008</u>	<u>2.763.837</u>
<u>Proveitos financeiros:</u>				
Juros obtidos	977.868	2.034.207	467.429	1.273.632
Ganhos na valorização de instrumentos derivados	-	547.485	126.522	774.071
Outros proveitos financeiros	12.671	7.004	11.431	1
	<u>990.539</u>	<u>2.588.696</u>	<u>605.382</u>	<u>2.047.704</u>
	<u>3.517.925</u>	<u>1.812.795</u>	<u>908.626</u>	<u>716.133</u>

8. RESULTADO POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008
<u>Resultados:</u>				
Resultado atribuível a accionistas maioritários para efeito de cálculo do resultado líquido por acção (resultado líquido do exercício)	8.618.136	13.865.919	8.612.640	9.872.628
Resultado das operações em descontinuação para efeito de cálculo dos resultados por acção de operações em descontinuação	-	(945.369)	-	-
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por acção de operações em continuação	<u>8.618.136</u>	<u>12.920.550</u>	<u>8.612.640</u>	<u>9.872.628</u>
<u>Número de acções:</u>				
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo dos resultados por acção básico e diluído	<u>84.513.180</u>	<u>84.513.180</u>	<u>84.513.180</u>	<u>84.513.180</u>
Resultado por acção das operações em continuação:				
Básico	0,1020	0,1529	0,1019	0,1168
Diluído	0,1020	0,1529	0,1019	0,1168
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuação:				
Básico	0,1020	0,1641	0,1019	0,1168
Diluído	0,1020	0,1641	0,1019	0,1168

9. GOODWILL

Durante os períodos findos em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o movimento ocorrido no *goodwill* foi como segue:

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
<u>Custo:</u>		
Saldo no início do período	177.603.085	161.454.959
Alterações de perímetro	-	3.850.000
Aquisição de minoritários (a)	603.388	-
Adições relativas a concentrações empresariais	-	17.181.058
Alocação do goodwill (b)	(4.410.000)	-
Alienação de empresas do Grupo	-	(4.882.932)
Saldo no fim do período	<u>173.796.473</u>	<u>177.603.085</u>
<u>Perdas por imparidade acumuladas:</u>		
Saldo no início do período	(1.055.925)	(1.055.925)
Imparidades reconhecidas no período	-	-
Saldo no fim do período	<u>(1.055.925)</u>	<u>(1.055.925)</u>
<u>Valor líquido contabilístico:</u>		
Saldo no início do período	176.547.160	160.399.034
Saldo no fim do período	<u>172.740.548</u>	<u>176.547.160</u>

O detalhe do *goodwill* por segmento em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, é conforme segue:

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Televisão	97.665.002	97.665.002
Produção audiovisual	48.513.601	52.923.601
Entertainment	3.409.838	3.409.838
Rádios	21.643.989	21.643.989
Segmentos não reportáveis	1.508.118	904.730
	<u>172.740.548</u>	<u>176.547.160</u>

(a) Em 22 de Junho de 2009 foram adquiridos os interesses minoritários da IOL Negócios conforme segue:

Justo valor provisório dos activos e passivos	(214.039)
Percentagem adquirida	30,71%
Justo valor provisório dos activos e passivos adquiridos	(65.731)
Custo de aquisição	<u>537.657</u>
Goodwill (Nota 15)	<u>603.388</u>

Em 30 de Junho de 2009, encontra-se em curso o processo de alocação do valor pago pelo justo valor dos activos e passivos adquiridos relativos ao negócio do IOL Negócios, pelo que a diferença identificada entre o valor líquido contabilístico dos capitais próprios à data de aquisição e o justo valor pago, foi alocado de forma preliminar a *goodwill*.

(b) Em 31 de Março de 2009, a Empresa concluiu o processo de alocação do valor pago pelo justo valor dos activos e passivos adquiridos da PLURAL España no montante de 17.181.058 Euros, tendo afecto 6.000.000 Euros à marca PLURAL (Nota 10) e registado os correspondentes passivos por impostos diferidos no montante de 1.590.000 Euros.

Esta análise foi efectuada com base numa avaliação da marca PLURAL pelo método dos *royalties* tendo por base a taxa de crescimento nominal de 3.5% na perpetuidade e uma taxa de desconto de 8%.

10. ACTIVOS INTANGÍVEIS

O aumento verificado nesta rubrica no semestre findo em 30 de Junho de 2009, respeita, essencialmente ao registo da marca PLURAL, no montante de 6.000.000 Euros, no âmbito da conclusão da alocação do preço de compra aos activos e passivos adquiridos da PLURAL Espanha (Nota 9) e à reclassificação para activos intangíveis de investimentos efectuados em direitos de emissão de rádio que se encontravam classificados na rubrica de "activos correntes" no valor de 1.663.000 Euros e na rubrica de "activos não correntes" no valor de 1.053.810 Euros, os quais estão a ser amortizados no período estimado de recuperação.

11. ACTIVOS DÍSPONÍVEIS PARA VENDA

Durante os períodos findos em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o movimento ocorrido nesta rubrica, foi como segue:

Saldo em 31 de Dezembro de 2007	8.923.985
Abates	(50.000)
Alterações de perímetro	<u>31.021</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	8.905.006
Abates (a)	(5.519.725)
Aumentos	<u>304.173</u>
Saldo em 30 de Junho de 2009	<u><u>3.689.454</u></u>

Em 30 de Junho de 2009 e em 31 de Dezembro de 2008, o detalhe dos activos disponíveis para venda, é conforme segue:

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Fundo de Investimento para o Cinema e Audiovisual ("FICA") (a)	3.344.128	8.863.853
Outros	<u>345.326</u>	<u>41.153</u>
	<u><u>3.689.454</u></u>	<u><u>8.905.006</u></u>

(a) Em 27 de Julho de 2007, a TVI subscreveu unidades de participação representativas de 12.05% de um fundo especial de investimento cinematográfico e audiovisual, constituído nos termos da Portaria nº 277/2007, de 14 de Março e reservado aos participantes: Estado, ZON Multimédia, Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A., RTP – Rádio e Televisão de Portugal, S.A., SIC – Sociedade Independente de Comunicação, S.A. e a TVI.

Este fundo tem por objecto o investimento em obras cinematográficas, audiovisuais e multi-plataforma, visando uma exploração alargada dos mesmos, com vista a, tendencialmente, aumentar e melhorar a oferta e a aumentar o valor potencial dessas produções, com finalidade última do fomento e do desenvolvimento da arte cinematográfica e do audiovisual.

O contrato de investimento plurianual efectuado pela TVI com o Ministério da Cultura, que estabelece as condições de realização do investimento no fundo, previa a possibilidade de saída da TVI no final do segundo ano de vigência do mesmo. Esta cláusula de saída foi denunciada em 24 de Junho de 2009, situação que justifica a variação ocorrida na rubrica de "Activos disponíveis para venda". Esta denúncia não produz qualquer penalização para a TVI, ficando esta participada apenas desobrigada de proceder aos investimentos correspondentes aos restantes anos de duração do fundo ou das suas renovações.

12. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.06.2009		31.12.2008			
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor líquido
Clientes	58.938.548	(6.852.851)	52.085.697	64.182.577	(6.919.671)	57.262.906
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 20)	9.489.267	-	9.489.267	20.576.005	-	20.576.005
Facturação a emitir	138.995	-	138.995	3.664.606	-	3.664.606
	<u>68.566.810</u>	<u>(6.852.851)</u>	<u>61.713.959</u>	<u>88.423.188</u>	<u>(6.919.671)</u>	<u>81.503.517</u>

13. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.06.2009		31.12.2008			
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor líquido
Estado e outros entes públicos	3.414.001	-	3.414.001	3.824.526	-	3.824.526
Devedores diversos	23.571.598	(17.366.363)	6.205.235	25.688.354	(17.342.363)	8.345.991
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 20)	45.839.328	-	45.839.328	35.521.722	-	35.521.722
Pagamentos antecipados	8.091.752	-	8.091.752	7.986.573	-	7.986.573
	<u>80.916.679</u>	<u>(17.366.363)</u>	<u>63.550.316</u>	<u>73.021.175</u>	<u>(17.342.363)</u>	<u>55.678.812</u>

14. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACCIONISTAS MAIORITÁRIOS

Em 30 de Junho de 2009, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 84.513.180 acções com o valor nominal de um euro e seis cêntimos cada.

Em 30 de Junho de 2009, o capital da Media Capital era detido pelos seguintes accionistas:

	<u>Nº de acções</u>	<u>Percentagem</u>
Vértix, SGPS, S.A. (Grupo PRISA)	80.027.607	94,69
Outros, inferiores a 10% do capital	4.485.573	5,31
	<u>84.513.180</u>	<u>100,00</u>
	=====	=====

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 30 de Junho de 2009 a reserva legal ascendia a 3.280.740 Euros.

Na Assembleia Geral de 12 de Março de 2009 foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de 19.438.031 Euros.

15. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A INTERESSES MINORITÁRIOS

Os movimentos desta rubrica, durante os semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, foram os seguintes:

Saldo em 31 de Dezembro de 2007	548.373
Alteração de perímetro de consolidação e aquisição de interesses minoritários	1.432.913
Resultado atribuível a interesses minoritários	173.410
Saldo em 30 de Junho de 2008	<u>2.154.696</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	5.806.896
Distribuição de dividendos (a)	(1.056.000)
Alteração de perímetro de consolidação e aquisição de interesses minoritários (b)	(964.820)
Resultado atribuível a interesses minoritários	568.220
Saldo em 30 de Junho de 2009	<u>4.354.296</u>

- (a) Esta redução refere-se à distribuição de dividendos da CHIP e FACTORÍA no montante de 1.056.000 Euros. Em 30 de Junho de 2009, o montante pago de dividendos ascendeu a 720.000 Euros.
- (b) Esta redução explica-se pela aquisição dos interesses minoritários correspondentes a 30,71% da IOL Negócios, os quais geraram um *goodwill* de 603.388 Euros (Nota 9) e à aquisição de 19,2% da TESELA que gerou um ganho de 259.000 Euros (Nota 6).

O detalhe dos interesses minoritários em balanço a 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 é conforme segue:

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
CHIP	925.822	1.217.685
TESELA (c)	-	526.165
FACTORÍA	273.735	369.506
SOCATER	2.909.627	3.365.942
CLMC	230.000	230.000
IOL NEGÓCIOS (c)	-	90.915
SPOT	15.112	6.683
	<u>4.354.296</u>	<u>5.806.896</u>

- (c) A diminuição ocorrida resulta da aquisição dos interesses minoritários nestas empresas, passando o Grupo a deter 100% das mesmas.

Os interesses minoritários registados nas demonstrações dos rendimentos integrais consolidados nos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008 respeitam às seguintes empresas:

	<u>30.06.2009</u>	<u>30.06.2008</u>
CHIP	304.137	95.974
TESELA	21.510	(48.656)
FACTORÍA	112.220	49.672
SOCATER	66.227	-
IOL NEGÓCIOS	55.697	39.288
SPOT	8.429	4.907
TVI	-	27.371
EMAV	-	4.854
	<u>568.220</u>	<u>173.410</u>

16. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.06.2009				31.12.2008			
	Valor de balanço		Valor nominal		Valor de balanço		Valor nominal	
	Correntes	Não correntes						
Empréstimos bancários (a)	19.609.518	125.103.819	19.609.518	125.189.261	14.501.869	110.856.783	14.501.869	111.068.031
Credores por locações financeiras (b)	1.197.405	1.775.391	1.197.405	1.775.391	1.156.987	1.740.287	1.156.987	1.740.287
	<u>20.806.923</u>	<u>126.879.210</u>	<u>20.806.923</u>	<u>126.964.652</u>	<u>15.658.856</u>	<u>112.597.070</u>	<u>15.658.856</u>	<u>112.808.318</u>

- (a) Este montante inclui um programa de médio e longo prazo de papel comercial em Euros contraído junto de quatro instituições financeiras, o qual teve início em Fevereiro de 2007, após uma reestruturação do endividamento do Grupo, destinado a financiar aquisições de participações financeiras e operações correntes.

Em 30 de Junho de 2009, o montante nominal utilizado, o total contratado e o seu plano de reembolso são como segue:

	30 Junho de 2009	Total contratado
Papel comercial	137.000.000	137.000.000
	=====	=====

O plano de reembolso do montante contratado é o seguinte:

2009	13.000.000
2010	12.500.000
2011	30.500.000
2012	81.000.000
	<u>137.000.000</u>

O papel comercial vence juros à taxa Euribor acrescida de um *spread* variável, em função da relação verificada entre o endividamento da Empresa e o seu desempenho medido através do EBITDA. Em 30 de Junho de 2009, aquele *spread* ascendia a 0,478%.

O programa de papel comercial contratado prevê o seu reembolso antecipado em caso de incumprimento dos requisitos previstos contratualmente, relativos essencialmente a titularidade de capital e seu desempenho financeiro, o qual apenas será revisto em 31 de Dezembro de 2009.

Adicionalmente, esta rubrica também inclui um empréstimo da TESELA contraído junto de duas instituições de crédito espanholas para apoio na produção cinematográfica que vence juros a uma taxa Euribor a 6 meses acrescida de um *spread* variável entre 0.5% e 0.75% e uma conta caucionada junto a uma instituição bancária de 10.000.000 Euros para apoio a tesouraria que foi utilizada em 3.610.000 Euros e que vence juros a uma taxa Euribor a 3 meses, acrescida de um *spread* de 2%.

- (b) Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o Grupo Media Capital mantém os seguintes bens em regime de locação financeira:

	30.06.2009		
	Custo de aquisição	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Equipamento básico	4.199.890	(972.930)	3.226.960
Equipamento de transporte	1.497.328	(1.256.229)	241.099
Equipamento administrativo	305.397	(241.468)	63.929
Outras imobilizações corpóreas	185.930	(144.096)	41.834
	<u>6.188.545</u>	<u>(2.614.723)</u>	<u>3.573.822</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

	31.12.2008		
	Custo de aquisição	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Equipamento básico	3.468.197	(666.948)	2.801.249
Equipamento de transporte	2.323.056	(1.932.476)	390.580
Equipamento administrativo	305.397	(221.961)	83.436
Outras imobilizações corpóreas	185.930	(134.799)	51.131
	<u>6.282.580</u>	<u>(2.956.184)</u>	<u>3.326.396</u>

O valor das rendas vincendas de contratos de locação financeira, incluído nas rubricas “Empréstimos” corrente e não corrente, tem o seguinte detalhe:

	30.06.2009		31.12.2008
30.06.2010	<u>1.197.405</u>	31.12.2009	<u>1.156.987</u>
30.06.2011	858.455	31.12.2010	716.647
30.06.2012	788.608	31.12.2011	604.276
30.06.2013	<u>128.328</u>	31.12.2012	<u>419.364</u>
	<u>1.775.391</u>		<u>1.740.287</u>

17. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.06.2009		
	Jun-11	Jun-12 e seguintes	Total
Contas a pagar de partes relacionadas (Nota 20)	8.370.670	8.818.962	17.189.632
Estado e outros entes públicos - dívidas integradas em planos de pagamento	<u>81.032</u>	-	<u>81.032</u>
	<u>8.451.702</u>	<u>8.818.962</u>	<u>17.270.664</u>

	31.12.2008		
	2010	2011 e seguintes	Total
Contas a pagar de partes relacionadas (Nota 20)	7.742.333	18.062.523	25.804.856
FICA	1.806.723	2.892.356	4.699.079
Estado e outros entes públicos - dívidas integradas em planos de pagamento	<u>178.270</u>	-	<u>178.270</u>
	<u>9.727.326</u>	<u>20.954.879</u>	<u>30.682.205</u>

18. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>30.06.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Fornecedores correntes	32.340.548	38.295.405
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 20)	6.567.853	4.922.763
Custos a pagar:		
Rappel a liquidar	14.956.931	23.471.599
Custos de difusão de programas	3.448.606	2.295.881
Outros fornecimentos e serviços externos	3.149.278	2.705.425
Direitos de autor e royalties	4.050.510	4.093.543
Devolução de vendas	1.592.514	2.094.563
Outros	<u>3.671.460</u>	<u>2.906.596</u>
	<u><u>69.777.700</u></u>	<u><u>80.785.775</u></u>

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o Grupo tinha contratado instrumentos financeiros derivados, essencialmente com o objectivo de minimizar os riscos de exposição a variações de taxa de juro. A contratação deste tipo de instrumentos financeiros é efectuada após análise cuidadosa dos riscos e benefícios inerentes a este tipo de operações. As referidas operações são sujeitas a aprovação prévia do Conselho de Administração. O valor de mercado (*fair value*) destes instrumentos é apurado regular e periodicamente ao longo do ano, no sentido de permitir uma avaliação contínua destes instrumentos e das respectivas implicações financeiras.

Em 30 de Junho de 2009, os instrumentos derivados contratados são conforme segue:

Derivados de taxa de juro

Em 30 de Junho de 2009, o Grupo tem contratado *swaps* de taxa de juro com objectivo de cobertura de risco da taxa de juro de parte dos empréstimos contratados. Em 30 de Junho de 2009, o valor de mercado passivo ascendia a 2.138.110 Euros (1.461.319 Euros em 31 de Dezembro de 2008).

Estes derivados encontram-se avaliados ao seu justo valor, determinado por avaliações efectuadas por instituições financeiras. As variações do justo valor foram registadas na demonstração dos resultados na rubrica custos financeiros líquidos.

20. SALDOS E TRANSACÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Os saldos em 30 de Junho de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 e as transacções efectuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, nos semestres findos em 30 de Junho de 2009 e 2008, são os seguintes:

	30.06.2009			
	Clientes e contas a receber (Nota 12)	Outros activos correntes (Nota 13)	Fornecedores e contas a pagar (Nota 18)	Outros passivos correntes (Nota 17)
Grupo Latino de Radio, S.L.	4.185.018	-	-	-
Promotora de Emisoras de Televisión, S.A.	2.284.840	-	37.058	-
Sogecable, S.A.	1.357.617	-	(29.313)	-
GDM - Gerencia de Medios, S.A.	713.738	-	224.456	-
Planet Events, S.A	360.000	-	-	-
MCE	246.750	32.930	4.258	5.409
Santillana Ediciones Generales, S.L.	138.394	-	-	-
Promotora de Informaciones, S.A.	74.178	45.758.632	460.146	8.590.411
Prisa Innova, S.A.	52.019	2.500	-	-
Gran Vía Musical de Ediciones, S.L.	22.968	-	5.513	-
Antena 3 de Radio, S.A.	17.223	-	232	-
Diario El Pais, S.L.	14.514	782	(327)	-
Plural - Jemspa, S.L.	10.105	-	-	267.186
Onda Musical, S.A.	9.003	-	-	-
Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.	2.900	-	4.481.997	-
Nanook	-	40.829	-	-
Vertix	-	3.208	-	210.988
CD TOP	-	447	-	-
Ediciones LM, S.L.	-	-	292.500	-
Union Radio Servicios Corporativos	-	-	212.376	-
Algarra, S.A.	-	-	170.001	-
Radiodifusora de Navarra, S.A.	-	-	170.000	-
PLAY Entertainment	-	-	159.246	35.625
Radio Murcia, S.A.	-	-	153.100	-
Valdepeñas de Comunicación, S.L.	-	-	138.000	-
Antena 3 de Melilla, S.A.	-	-	35.000	-
Onda la Finojosa, S.A.	-	-	30.001	-
Prisa División Inmobiliaria, S.A.	-	-	10.120	-
Prisacom, S.A.	-	-	7.001	-
Radio Club Canarias, S.A	-	-	3.405	-
Unión de Televisión Gallegas, S.A.	-	-	2.436	-
Ferrolvisión, S.L.	-	-	1.067	-
S.R.R. Unión Radio, S.A.	-	-	473	-
Companhia Aragonesa de Radiodifusión, S.A.	-	-	450	-
Televisión Pontevedra, S.A..	-	-	418	-
Canal Gasteiz, S.L.	-	-	418	-
Productora de Televisión de Salamanca, S.A.	-	-	174	-
Grupo de Comunicación y TV	-	-	174	-
Canal Bilbao, S.A.	-	-	96	-
Radio Zaragoza, S.A.	-	-	(2.623)	-
	<u>9.489.267</u>	<u>45.839.328</u>	<u>6.567.853</u>	<u>9.109.619</u>
				<u>17.189.632</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

	31.12.2008				
	Clientes e contas a receber (Nota 12)	Outros activos correntes (Nota 13)	Fornecedores e contas a pagar (Nota 18)	Outros passivos correntes	Outros passivos não correntes (Nota 17)
Promotora de Emisoras de Televisión, S.A.	14.959.324	-	296.777	-	-
Sogetable, S.A.	2.764.473	-	88.882	-	-
GDM - Gerencia de Medios, S.A.	1.254.663	-	257.525	-	-
Transjornal	492.430	69.356	269.772	436	-
MCE	264.878	312.776	29.057	18.473	-
Diario AS,S.L	209.149	-	-	-	-
Localia Televisión Madrid, S.A.	192.552	-	944	-	-
Promotora de Informaciones, S.A.	187.326	26.367.698	1.128.448	8.140.490	25.804.856
Prisa Innova, S.A.	114.876	-	-	-	-
Promotora Audiovisual de Zaragoza, S.L.	91.255	-	9.258	-	-
Diario El Pais, S.L.	56.974	-	15.388	-	-
Plural - Jempsa, S.L.	9.645	-	-	303.600	-
Sociedade Española de Radiodifusión, S.A.	1.508	-	309.115	-	-
Santillana Ediciones Generales, S.L.	(23.048)	-	-	-	-
Promotora General de Revistas, S.A.	-	8.750.000	-	-	-
Nanook	-	21.316	-	-	-
Vertex	-	576	-	210.988	-
PLAY Entertainment	-	-	1.911.573	654.945	-
Ediciones LM, S.L.	-	-	222.500	-	-
Radio Murcia, S.A.	-	-	153.100	-	-
Algarra, S.A.	-	-	100.000	-	-
Valdepenás de Comunicación, S.L.	-	-	83.000	-	-
Localia TV Valencia, S.A.	-	-	21.668	-	-
Prisa División Inmobiliaria, S.A.	-	-	10.120	-	-
Gran Vía Musical de Ediciones, S.L.	-	-	4.817	-	-
Prisacom, S.A.	-	-	4.050	-	-
Unión de Televisión Gallegas, S.A.	-	-	2.436	-	-
Radio Club Canarias, S.A.	-	-	1.186	-	-
Productora de Televisión de Córdoba, S.A.	-	-	1.183	-	-
Ferrolvisión, S.L.	-	-	1.067	-	-
CD TOP	-	-	1.050	(1.496)	-
Málaga Altavisión, S.A.	-	-	1.009	-	-
Companhia Aragonesa de Radiodifusión, S.A.	-	-	450	-	-
Televisión Pontevedra, S.A..	-	-	418	-	-
Canal Gasteiz, S.L.	-	-	418	-	-
Productora de Televisión de Salamanca, S.A.	-	-	174	-	-
Radio Zaragoza, S.A.	-	-	(2.622)	-	-
	20.576.005	35.521.722	4.922.763	9.327.436	25.804.856

	30.06.2009					
	Prestações de serviços	Outros proveitos operacionais	Proveitos financeiros	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros	Custo das vendas
Sogetable, S.A.	14.255.623	-	-	46.312	-	181.350
MCE	331.168	92.254	-	30.289	-	-
Promotora de Emisoras de Televisión, S.A.	77.283	321.114	-	52.873	-	-
Transjornal	9.997	-	24.205	41.273	-	-
Prisa Innova, S.A.	6.228	2.500	-	-	-	-
Sociedad Española de Radiodifusión, S.A.	1.200	-	-	28.075	-	-
GDM - Gerencia de Medios, S.A.	280	-	-	-	-	-
Diario El Pais, S.L.	-	12.512	-	337	-	-
Vertex	-	1.860	-	-	-	-
Promotora de Informaciones, S.A.	-	-	899.609	721.114	-	-
Union Radio Servicios Corporativos	-	-	-	177.876	-	-
Sociedade Canaria de Televisión Regional, S.A.	-	-	-	52.345	-	-
Gran Vía Musical de Ediciones, S.L.	-	-	-	600	-	-
Radio Zaragoza, S.A.	-	-	-	550	-	-
PLAY Entertainment	-	-	-	29	-	-
Plural - Jempsa, S.L.	-	-	-	-	5.860	-
	14.681.779	430.240	923.814	1.151.673	5.860	181.350

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008
(Montantes expressos em Euros)

	30.06.2008					
	Vendas	Prestações de serviços	Outros proveitos operacionais	Proveitos financeiros	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
PLAY Entertainment	2.451.496	-	40.983	-	190.442	-
Prisa Innova, S.A.	212.358	1.178	-	-	-	-
Sogecable, S.A.	-	4.956.958	-	-	30.375	-
Promotora de Emisoras de Televisión, S.A.	-	382.598	-	-	286.423	-
GDM - Gerencia de Medios, S.A.	-	344.258	2.800	-	2.200	-
Sociedade Canaria de Televisión Regional, S.A.	-	182.086	-	-	-	-
Localia Televisión Madrid, S.A.	-	129.236	-	-	732	-
Diario El País, S.L.	-	52.361	12.394	-	8.421	-
Promotora Audiovisual de Zaragoza, S.L.	-	44.310	-	-	-	-
Transjornal	-	17.552	10	34.148	36.560	-
Oficina del Autor, S.L.	-	3.832	-	-	-	-
Sociedad Española de Radiodifusion, S.A.	-	1.380	-	-	6.139	-
Promotora de Informaciones, S.A.	-	560	-	1.696.865	691.558	35.697
Nanook	-	-	-	-	15.277	-
Promotora General de Revistas, S.A.	-	-	-	-	1.800	-
Gran Vía Musical de Ediciones, S.L.	-	-	-	-	394	-
Productora de Televisión de Córdoba, S.A.	-	-	-	-	360	-
Plural - Jempsa, S.L.	-	-	-	-	-	2.398
	<u>2.663.854</u>	<u>6.116.309</u>	<u>56.187</u>	<u>1.731.013</u>	<u>1.270.681</u>	<u>38.095</u>

Em 31 de Março de 2009, os saldos mais relevantes com as partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- Conta a receber referente a dois empréstimos concedidos pela TVI no montante global de, aproximadamente, 16.300.000 Euros com vencimento a um mês, renovável por igual período. Em 30 de Junho de 2009 este empréstimo é remunerado a uma taxa de 5,35%.
- Conta a receber referente a um contrato de *cash pooling* com a PLURAL España no montante de aproximadamente 28.500.000 Euros, o qual vence juros à Euribor 1 mês acrescido de um *spread* de 0,10%.
- Conta a pagar no valor aproximado de 25.000.000 Euros referente à compra da PLURAL España, a qual não vence juros, sendo registada pelo seu valor descontado. Em 30 de Junho de 2009 foi paga 2ª tranche pela aquisição da PLURAL España no valor de, aproximadamente, 9.250.000 Euros, conforme evidenciado nas actividades de investimento na demonstração de fluxos de caixa.

Promotora General de Revistas, S.A.

- Em 31 de Dezembro de 2008, existia uma conta a receber no valor de 8.750.000 Euros referente à venda do negócio de Imprensa, a qual foi recebida em Maio de 2009, conforme evidenciado nas actividades de investimento na demonstração de fluxos de caixa.

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2009, não existem quaisquer transacções com Administradores nem com entidades detidas por estes.

21. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2009, a Media Capital tinha prestado garantias bancárias e outras a terceiros, de acordo com o seguinte detalhe:

Carta de conforto de cumprimento de obrigações de Papel Comercial	35.000.000
Dali Invest Outdoor - Garantia prestada decorrente da alienação da M.C.O.	298.000
Direcção Geral de Impostos – processos de execução fiscal	1.612.459
Universal Studios International BV - Stand by Letter Credit	1.687.453
Carta de crédito com 20th Century Fox Home Entertainment - CLMC	900.000
Warner Music – garantia bancária no âmbito do acordo com a ENTERTAINMENT	500.000
IAPMEI	409.578
Outros	235.598
	<u>40.643.088</u>

Adicionalmente, durante 2009, o Grupo recebeu um relatório de inspeção fiscal ao exercício de 2006 questionando a utilização de prejuízos fiscais reportáveis, essencialmente do ano de 2001, e a conseqüente liquidação adicional em sede de IRC no montante de 5.114.554 Euros. Em 30 de Junho de 2009, o Grupo discorda desta liquidação e considera, com base na opinião dos seus consultores jurídicos que existem argumentos sólidos para contrapor a posição das autoridades fiscais.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO